



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rua António Dias Lourenço, n.º 4 - 2600 – 134 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

**Comissão Municipal de Ambiente Economia e
Desenvolvimento Sustentável**

**Relatório
2018**

28 fevereiro 2019

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

CONTEÚDO

Síntese de atividades de 2018	3
Preâmbulo	3
Composição	3
Temas de trabalho do mandato 2017-2020	4
Indicadores quantitativos	6
Relatório de reuniões e visitas em 2018	7
Anexos	1
Anexo 1 - Visita ao parque ribeirinho Moinhos da Póvoa	1
Anexo 2 - Visita à Algatec	6
Anexo 3 - Visita ao Depósito Geral de Material da Força Aérea	9
Anexo 4 - Visita às OGMA	11
Anexo 5 - Visita à Companhia das Lezírias	13
Anexo 6 - Visita à Centralcer (Vialonga)	16
Anexo 7 - VISITA AO CENTRO DE ESTÁGIO DO FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA	18
Anexo 8 - Visita ao novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vialonga	20
Anexo 9 - GESTÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	1
Anexo 10 - GESTÃO DOS RESÍDUOS URBANOS	1
Anexo 11- Atas das reuniões da comissão no ano 2018	1



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rua António Dias Lourenço, n.º 4 - 2600 – 134 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

SÍNTESE DE ATIVIDADES DE 2018

PREÂMBULO

O âmbito de trabalho da Comissão da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira – Comissão para o Desenvolvimento Sustentável cobre os seguintes conteúdos: Ambiente, Ordenamento do Território, Urbanismo, Economia/Emprego, Turismo, Mobilidade/Transportes.

COMPOSIÇÃO

Helder Careto ou Rui Rei - Coordenador (Coligação MAIS), Vitor Moreira ou Bruno Cordeiro-Coordenador Adjunto e Esperança Cândia (PS), Dulce Arrojado ou Rosa Saúde e José Casaleiro ou Isabel Brigham (CDU), João Fernandes ou Catarina Lourenço (BE), António Martins (CDS-PP), Adélia Gominho (PAN).

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

TEMAS DE TRABALHO DO MANDATO 2017-2020

A Comissão definiu, no início dos seus trabalhos, os seguintes temas dados como prioritários de intervenção, tendo distribuído pelos seus membros as responsabilidades pelo acompanhamento e elaboração de propostas de visita, tratamento, formas de interpelação das entidades interessadas e relatório de atividades:

- 1 Ambiente – Adélia Gominho (PAN) / Helder Careto (Coligação MAIS)
 - 1.1 Ruído
 - 1.1.1 Carta de Ruído
 - 1.1.2 Plano Estratégico de redução de Ruído
 - 1.2 Qualidade do Ar
 - 1.2.1 CAA CPA Cimpor
 - 1.2.2 Rede de Medição de Qualidade do Ar: seguimento dos relatórios em curso
 - 1.2.3 Análise de episódios e denúncias de poluição do ar.
 - 1.2.4 Prevenção da legionella
 - 1.3 Recursos Hídricos e qualidade da Água
 - 1.3.1 Qualidade da água de consumo, visita a instalações, proteção de origens de água, Estado das Massas de Água
 - 1.3.2 Saneamento, taxa de cobertura, contaminação de recursos hídricos
 - 1.3.3 Rios e ribeiras, proteção e limpeza das margens
 - 1.3.4 ETA/ETAR
 - 1.4 Economia Circular
 - 1.4.1 Decrescimento sustentável
 - 1.4.2 *Green procurement - compras verdes*
 - 1.4.3 Gestão de resíduos
 - 1.4.4 Promoção dos mercados locais
 - 1.5 Gestão e passivos ambientais
 - 1.5.1 CIMIANTO – recolha de informação sobre o passivo ambiental e implicações sobre o passeio ribeirinho
 - 1.5.2 Antiga lixeira Mato da Cruz
 - 1.5.3 Zonas industriais abandonadas
 - 1.6 Espaços exteriores e quintas municipais
 - 1.6.1 RMEE
 - 1.6.2 Contratos inter-administrativos e delegação de competências nas JF e respetivos relatórios
 - 1.6.3 Limpeza Urbana
 - 1.6.4 Árvores em espaço urbano - pedida informação à CMVFX relativa à monitorização do estado fitossanitário de um conjunto de árvores urbanas
 - 1.7 Conservação da Natureza
 - 1.7.1 RNET e EVOA
 - 1.7.2 Mouchões
 - 1.7.3 Salinas da Verdelha
 - 1.7.4 Parque Linear e caminhos ribeirinhos
 - 1.8 Agricultura, Florestas e fogos rurais
 - 1.8.1 PMDFCI
 - 1.8.2 Serviço de bombeiros
 - 1.8.3 Fiscalização
 - 1.8.4 Companhia das Lezírias
 - 1.8.5 Regadio
 - 1.9 Proteção/promoção da paisagem
 - 1.9.1 Publicidade exterior, regulamentos, casos
 - 1.9.2 Paisagem urbana

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

- 1.10 Bem-estar animal
 - 1.10.1 Canil municipal
 - 1.10.2 Controlo de pragas
 - 1.10.3 Animais em quintas municipais
 - 1.10.4 Espetáculos com animais
 - 1.10.5 Parque para canídeos- pedido de parecer aos serviços da CMVFX em julho 2018, recebido em 11 nov 2018. A comissão decidiu avançar com a moção para a AMVFX, com base no parecer dos serviços.
 - 1.10.6 Pombais contraceptivos - pedido de parecer aos serviços da CMVFX em julho 2018, recebido em 11 nov 2018. A comissão decidiu avançar com a moção para a AMVFX, com base no parecer dos serviços.
- 1.11 Educação Ambiental
 - 1.11.1 PREDAMB
- 1.12 Proteção Civil e autoridades ambientais
 - 1.12.1 Proteção Civil Municipal
 - 1.12.2 GNR/SEPNA
 - 1.12.3 PSP
 - 1.12.4 APA, CCDR LVT, IGAMAOT
- 2 Ordenamento do Território – Vitor Moreira(PS) / Helder Careto (Coligação MAIS)
 - 2.1 PNPT
 - 2.2 PROT AML e IGT de nível supramunicipal
 - 2.3 Revisão do PDM VFX e IGT de nível inframunicipal
 - 2.4 Integração de condicionantes dos Programas Setoriais e Especiais no Regulamento do PDM
- 3 Urbanismo – Vitor Moreira (PS)/ António Martins(CDS/PP)
 - 3.1 Urbanizações inacabadas/devolutas
 - 3.2 PT2020
 - 3.3 Estratégia para LVT 2030
 - 3.4 Reconversão dos terrenos da Marinha
 - 3.5 Fiscalização municipal
 - 3.6 Estrutura Ecológica Urbana
 - 3.7 ARU
 - 3.8 AUGI
- 4 Economia-Emprego João Fernandes (BE)/ Esperança Câncio (PS)
Responsáveis vão compilar dados para uma caracterização sociodemográfica da população desempregada no concelho e preparar um pedido de reunião com o técnico responsável pelo Gabinete de Apoio ao Investidor a realizar em 2019.
 - 4.1 Formação Profissional
 - 4.2 Procura e oferta de emprego, tendências
 - 4.3 Empreendedorismo
 - 4.4 Situação económica no concelho
 - 4.5 Setores económicos (Agricultura, Indústria, Serviços)
 - 4.5.1 Energia/energias renováveis
 - 4.5.2 Descarbonização
 - 4.5.3 Companhia das Lezírias - visita a 31out2018
 - 4.5.4 Indústria e serviços 4.0
 - 4.5.5 Pesca – Avieiros
 - 4.5.6 Produção de microalgas (PSI)
 - 4.5.7
- 5 Turismo – Esperança Câncio (PS)/ Adélia Gominho (PAN)
Responsáveis irão levantar informação sobre o turismo religioso.
 - 5.1 Recursos turísticos, planos e programas
 - 5.2 Serviços e equipamentos de apoio ao turismo
 - 5.3 Proteção dos caminhos de Fátima e Santiago
 - 5.4 Turismo religioso
 - 5.5 Turismo cultural

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

- 5.6 Gastronomia
- 5.7 Feiras municipais
- 6 Mobilidade/Transportes – Dulce Arrojado (CDU)/João Fernandes (BE)
 - 6.1 Plataformas rodoferroviárias
 - 6.2 Intermodalidade e serviços de transportes públicos
 - 6.3 AML, regulamento AMT - AMVFX extraordinária de mar 2018, responsáveis ficaram de fazer um requerimento/pedido de reunião a solicitar informação sobre o posicionamento da CMVFX sobre as medidas na AML relativas aos transportes rodoviários.
 - 6.4 Acessibilidades aos equipamentos e centralidades
 - 6.5 outros

INDICADORES QUANTITATIVOS

A Comissão apresenta os seguintes indicadores quantitativos da atividade desenvolvida em 2018:

- Número de reuniões da Comissão realizadas: 7 reuniões, das quais uma com a presença de convidados externos (a);
- Número de visitas realizadas a unidades industriais, agrícolas, militares ou similares: 8 (b)
 - das quais, visitas realizadas a coletividades, escolas e equipamentos públicos: 3 (b)
- Número de pedidos de informação: 3
- Número de relatórios elaborados: 1

- Anexos ao presente relatório: 11

Notas:

(a)-Das reuniões realizadas foram elaboradas actas que constam em anexo.

(b)-Das reuniões realizadas foram elaborados resumos e feito um registo fotográfico que constam em anexo.



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rua António Dias Lourenço, n.º 4 - 2600 – 134 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

RELATÓRIO DE REUNIÕES E VISITAS EM 2018

Maio 2018 – Executado

30 Maio, 19h00, VFX – reunião de instalação da Comissão

Junho 2018 – Executado

11 de junho, 19h30, VFX – reunião da comissão

21 de junho, 18h00 - AMVFX Vialonga

28 Junho, visita ao Parque dos Moinhos da Póvoa (anexo 1)

Julho 2018 – Executado

2 Julho, 19h00 - reunião da Comissão

20 julho, 9h00, visita à Algatec, Póvoa de Santa Iria (Anexo 2)

Agosto 2018 – Suspensão de trabalhos por motivo de férias

Setembro 2018 – Executado:

12 setembro, 18h - reunião da AMVFX, VFX

20 setembro, 18h - reunião da AMVFX, Cotovios

28 Setembro, 19h, VFX – reunião da Comissão, planeamento do 4º trimestre

Outubro 2018 – Executado:

3 out, Visita ao DGMFA, Conferência de Representantes, Comissão n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas (anexo 3)

17 out, visita às OGMA, Conferência de Representantes, Comissão n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas (anexo 4)

18 Out, 19h, VFX - reunião da Comissão

31 Out, 8h50 - 13h00 - visita à Companhia das Lezírias, zona do montado (anexo 5)

Novembro 2018– Executado:

15 nov, 19h - reunião da Comissão

19 nov, 16h - Reunião da Assembleia Municipal

27 nov, 10h - Visita à Centralcer (Anexo 6)

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

Dezembro 2018 – Executado:

6 dez, 19h- reunião da Comissão, com Carlos Zacarias e Catarina Conde, PAPERSU 2020, recolha de resíduos, monitorização das árvores, jantar comemorativo da efeméride com tertúlia histórica, relatório da Comissão

18 dez, 18h - reunião da AMVFX, Póvoa de Santa Iria

27 dez, 9h -Mesa da Assembleia Municipal, membros da Conferência de Representantes, membros da Comissão n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, membros da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, visita ao Centro de Formação do Futebol Clube de Alverca (Anexo 7)

28 dez, 9h - Mesa da Assembleia Municipal, membros da Conferência de Representantes, membros da Comissão n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, membros da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, Visita ao novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vialonga (Anexo 8)

ANEXOS

ANEXO 1 - VISITA AO PARQUE RIBEIRINHO MOINHOS DA PÓVOA

28 de Junho de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, o Presidente da CMVFX e eleitos municipais da Conferência de Representantes e da Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Municipal visitaram, pelas 9:00 horas de 28/06/2018, as obras do “Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa”, que abrirá ao público a 14/07/2018, e para cuja inauguração o Sr. Presidente de Câmara convidou todos os presentes.

De acordo com documentação recebida durante a visita, este espaço urbano de 23.000m² contará com vários equipamentos, incluindo um edifício para a Secção Náutica do União Atlético Povoense, com hangar para embarcações, e dois tanques para a formação e aprendizagem de vela e canoagem. Do projecto fazem ainda parte equipamentos para pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada e equipamentos lúdicos infantis.

O parque urbano integra uma via pedonal e ciclável até ao limite sul do concelho de VFX, que futuramente ligará à ciclovia a construir pelo município de Loures, na expectativa de uma ligação ribeirinha pedonal e ciclável até ao Parque das Nações em Lisboa.

Foi ainda referido que o restante do contíguo edifício da antiga moagem será no futuro um museu sobre a história industrial da Póvoa de Santa Iria. O presidente de câmara aproveitou a ocasião de referir também os estudos em curso para o parque ribeirinho Alverca/Sobralinho (junto à praia das maçãs, vulgarmente referida como a praia dos tesos), que será inteiramente financiado pelo orçamento municipal, sem comparticipação de fundos comunitários.

Notas da reunião da Comissão 2:

- Tipo de piso permite patins e trotinetes?
- Largura do passadiço permite cruzamento de 2 bicicletas e peões
- Canalização dos esteiros e esgotos industriais (?) que cruzam o passadiço para ETAR?



PARQUE RIBEIRINHO MOINHOS DA PÓVOA

PÓVOA DE SANTA IRIA



Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira
www.cm-vfxira.pt

REQUALIFICAÇÃO
FRONTEIRIBEIRINHA
CONCELVIA-OPRANCOGERSA

O novo espaço urbano de lazer e recreio com 23.000m² inclui:

- 1 ciclovia com percurso pedonal com 3 zonas de estadia (extensão 1800 m);
- 1 Edifício Sede – Secção Náutica do União Atlético Povoense;
- 1 Hangar para embarcações com rampa de acesso ao plano de água;
- 1 Cais para embarcações;
- 2 Tanques de água para formação e aprendizagem de canoagem e vela;
- Plantação de novo material vegetal: 108 árvores, 721 arbustos;
- 4.115 m² de área verde;
- 3 Conjunto de equipamentos fitness para pessoas com mobilidade reduzida;
- 2 Conjuntos com equipamento lúdico infantil;
- 1 Bebedouro;
- 15 Bancos na zona dos taques;
- 6 Bancos e 2 muros-banco ao longo do percurso;
- 10 Papeleiras;
- 3 Conjuntos para estacionamento de bicicletas;
- 34 Lugares de estacionamento automóvel (incluindo para pessoas com mobilidade reduzida).

Lisboa 2020

PROJETOS 2020





PARQUE RIBEIRINHO MOINHOS DA PÓVOA

PÓVOA DE SANTA IRIA.

O parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa pretende ser um espaço de usufruto público concelhio de excelência, com um inovador e diversificado conjunto de valências, cujo objetivo é satisfazer todas as expectativas dos seus visitantes.

Os equipamentos de recreio e lazer e o mobiliário urbano, integram os habituais bancos de jardim, papeleiras, estacionamento para bicicletas e bebedouros, assim como foram ainda contempladas estruturas desportivas para a prática de fitness, adaptadas à utilização de utentes com mobilidade reduzida.

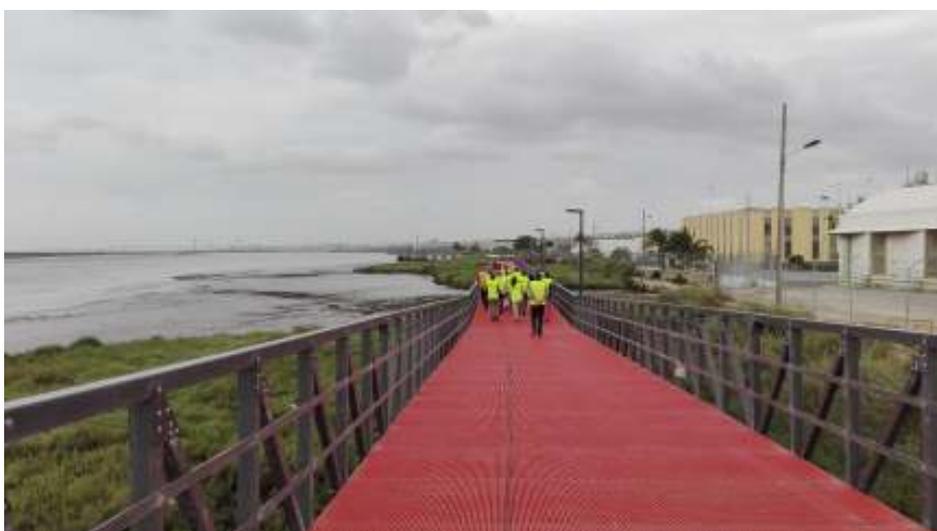
A prática desportiva e a promoção do bem-estar geral dos visitantes podem também vir a ser

desenvolvidas, através do usufruto da ciclovia, com funcionalidades pedonal e ciclável. No total, serão disponibilizados 36 lugares de estacionamento, dois dos quais, reservados a utentes com mobilidade reduzida.

O parque ribeirinho que se estende paralelo ao Rio Tejo, criando uma moldura paisagística impar, incorpora ainda tanques de marés (espaço central, destinam-se à prática da canoagem e remo de iniciação); clube náutico (edifício, na entrada poente do Parque, com balneários de apoio à prática do remo e da canoagem e instalações sanitárias de utilização pública); hangar de embarcações; "promenade" do rio (ao longo da frente ribeirinha com duas frentes de água - rio e tanques de marés); cais (nova estrutura de 48 m de comprimento para acostagem de barcos e canoas e ampliação do cais existente, em cerca de 20 m, para acostagem do barco varino Liberdade), contando ainda com dois pontões (foram reabilitados e adaptados dois pontões existentes, um frente ao Parque e outro situado a sul, junto à ciclovia).



AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018



ANEXO 2 - VISITA À ALGATEC

Dia 20 julho, 9h00-12h00, decorreu a visita às instalações da Algatec, situadas no parque industrial da antiga Solvay, participada pelos membros eleitos da Conferência de Representantes, da Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia Municipal, Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. A visita começou por uma reunião em sala com a apresentação dos promotores da iniciativa empresarial, com representantes das Administrações e técnicos do grupo A4F, LusoAmoreiras, S.A. e Solvay, e pelo Eng. Tiago Lopes do LNEC.

Enquadramento:

(ver também URL: <http://algatec.eu/eco-business-park/>)

O ALGATEC ECO BUSINESS PARK, promovido pelo grupo A4F com o apoio da Solvay, prevê a instalação de unidades de produção de microalgas e de aquacultura nos terrenos das reservas de salmoura, assim como o desenvolvimento de um cluster, integrando unidades de produção de microalgas entre si e com várias unidades industriais presentes no concelho de Vila Franca de Xira.

No final de 2016, a LusoAmoreiras, S.A. investiu na aquisição dos direitos sobre as reservas de salmoura com a área total de 14,2 ha, para o desenvolvimento de um projeto de economia sustentável: o ALGATEC ECO BUSINESS PARK.

Após vários anos dedicados à promoção imobiliária de projetos de construção tradicional, a LusoAmoreiras, S.A. expandiu o seu ramo de atuação para projetos de construção sustentáveis e para investimentos em imóveis aptos à exploração de atividades económicas sobretudo no setor primário – agricultura e aquicultura tecnologicamente avançadas, com elevada incorporação de inovação e vocacionadas para a exportação.

O investimento previsto em todo o plano de negócios monta a 22 M€ em 5 anos, com uma área de produção de 14ha, encontrando-se, no momento, a 30% de execução. Espera-se que venha a produzir 750 ton/ano de produtos de microalgas. O empreendimento emprega cerca de 100 pessoas.

A localização, perto de uma fonte inesgotável de água salgada, com uma exposição solar de 2800h/ano, com a possibilidade de sinergias com indústrias próximas, perto de Lisboa e de meios de transportes pesados é estratégica para a empresa.

Há possibilidade também de ser aproveitada para o tratamento de águas residuais, nomeadamente da ETAR da Verdelha.

As possibilidades de expansão estão limitadas apenas pelos terrenos existentes e se forem criadas condições poderão expandir-se na direção de Alverca ou do Mouchão da Póvoa, dada a proximidade imediata.

O terreno de reservas de salmoura tem uma área total de 14,2 ha, divididos em lotes de 1.000 m² a 10.000 m², e um campo de ensaio com 5.000 m².

Este terreno encontra-se rodeado a Nordeste por um terreno da Solvay classificado atualmente como Espaço de Indústria, onde se insere o complexo industrial da Solvay. A Sudeste do terreno encontra-se o rio Tejo, e a Noroeste uma linha ferroviária do Norte. Do lado Sudoeste encontra-se uma zona de

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

armazéns de entrepostos logísticos. Outras vantagens deste terreno, mais ou menos quantificáveis, incluem um clima com elevada radiação solar e longas horas de sol, disponibilidade de uma fonte de água e outras utilidades, acessibilidade a meios de transporte e logística, e proximidade a universidades e institutos de investigação (LNEC, IST, FCT/UNL, UC/ESBiotecnologia, IPL/ESTecnologias do Mar de Peniche).

INSTALAÇÕES / SERVIÇOS:

- Área de escritórios
- Laboratórios
- Nave Industrial (colheita e processamento)
- Estacionamento
- Salas de reunião
- Acesso a serviços do Solvay Business Park (Cantina, Cafeteria, Auditório, Posto médico, Balneários, Parqueamento geral)

LICENCIAMENTOS

O ALGATEC ECO BUSINESS PARK já obteve a aprovação da viabilidade do projeto pelas autoridades territoriais competentes – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Administração do Porto de Lisboa, S.A., e Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste – e pelas entidades ambientais – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e a Agência Portuguesa do Ambiente.

De entre as unidades de produção de microalgas a instalar no ALGATEC ECO BUSINESS PARK, três estão na base de projetos de investimento denominados, respetivamente, ALGAE TAGUS, ARA.FARM e BIOFAT.PT. Projetos que aplicam tecnologias de ponta em resultado de projetos de inovação.

Produção:

ALGAE TAGUS

A ALGAE TAGUS é uma empresa privada que tem como objetivo a instalação de uma unidade de micro-farming de baixo custo, para a produção economicamente sustentável de várias espécies de microalgas, para alimentação animal e para a extração de compostos de valor acrescentado. A unidade terá uma área de implantação de 1.000 m² e investimento aproximado de 600 K€.

Aplicações: Alimentação animal e extração de compostos de valor acrescentado.

Promotor: ALGAE TAGUS – PRODUÇÃO DE MICROALGAS, S.A.

ARA.FARM

É um projeto de demonstração da exequibilidade da produção do ácido gordo polinsaturado Ómega-6, Ácido Araquidónico (ARA), a partir de microalgas, em escala pré-industrial. A unidade terá uma área de implantação de 7.500 m² e investimento aproximado de 4,6 M€.

Aplicações: Ómega-6 para incorporação em fórmulas para lactentes.

**AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018**

Promotor: A4F – Algafuel S.A.

BIOFAT.PT

Com uma abordagem de biorefinaria de microalgas, o projeto BIOFAT.PT tem como objectivo a produção de microalgas para biocombustíveis e produtos de valor acrescentado (EPA, proteína) para incorporação em rações para aquacultura e substituição de óleo e farinha de peixe. Este projeto é consequência direta do projeto europeu de investigação e demonstração BIOFAT, financiado pela União Europeia no âmbito do Programa FP7. A unidade terá uma área de implantação de 10 ha e investimento aproximado de 16.5 M€ a executar entre 2017 e 2018, com um volume de vendas estimado em 8 M€/ano.

Aplicações: Ómega-3 para suplementos funcionais.

Promotor: LusoAmoreiras, S.A.



AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

A visita terminou com a observação *in situ* e explicação pelos técnicos da empresa de algumas das unidades de produção situadas em antigos tanques das salinas de produção de salmoura, agora adaptados e equipados para as novas utilizações. Alguns dos equipamentos ainda se encontravam na altura em construção.

ANEXO 3 - VISITA AO DEPÓSITO GERAL DE MATERIAL DA FORÇA AÉREA

03 de Outubro de 2018

A 3 de Outubro de 2018, os eleitos representantes das comissões n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, e da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, juntamente com o Senhor Presidente da AMVFX, visitaram o Depósito Geral de Material da Força Aérea (DGMFA) em Alverca. Pelas 10:00 foram recebidos junto da porta de armas pela Senhora Comandante da Unidade, Coronel Maria João dos Santos de Oliveira que, acompanhados de uma delegação do DGMFA, os guiou nessa visita de aproximadamente 2 horas. O percurso iniciou com uma troca de boas vindas, seguida de uma pequena apresentação para enquadrar a presença, a história e a actividade actual desta unidade, a mais antiga da Força Aérea portuguesa (FAP).

O Sr. Presidente da AM referiu os canais de diálogo que existem entre a CMVFX, o DGMFA e a FAP, e que esta visita pretendia também assinalar os 100 anos de Aeronáutica em Alverca, centenário que celebra a instalação do parque aeronáutico na localidade em 1918, e que viria a originar quer o DGMFA, quer a OGMA. Aludiu ainda à importância para o concelho de VFX de integrar na zona um caminho ribeirinho acessível à população, que ligará o actual trilho Verdelha/Alverca até à zona do Sobralinho, bem como o interesse da Câmara Municipal em que a pista possa ter mais utilizações, nomeadamente na aviação civil, assim como ao chamado ‘cluster’ aeronáutico de Alverca.

Durante a visita houve a oportunidade de ver a exposição comemorativa do centenário, que esteve de portas abertas à população no passado dia 22 de Setembro. Seguiu-se um percurso em viatura, por todo o perímetro das instalações, incluindo a pista de aviação e a torre de controlo. Foi também possível aceder à margem do rio Tejo, junto do cais privativo da unidade, que serve a pista e a OGMA também. Aí visualizou-se a paisagem ribeirinha, com algumas das aves da zona, integrada na Reserva Natural do Estuário do Tejo, entre a praia da Mações na zona norte de Alverca, e a zona das antigas salinas a sul. A visita terminou cerca das 12:00.



AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018



ANEXO 4 - VISITA ÀS OGMA

A 17 de Outubro de 2018, os eleitos representantes das comissões n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, e da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, juntamente com a Conferência de Representantes, o Senhor Presidente da AMVFX e o Senhor Presidente da União de Freguesias de Alverca e Sobralinho, visitaram a OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal em Alverca. Pelas 14:30 foram recebidos numa sessão de apresentação, conduzida pelo External Affairs Director, Sr. Paulo Monginho, onde durante cerca de 30 minutos foi feita uma apresentação dos 100 anos da história que originou a actual empresa, abordando datas e factos-chave, a estrutura acionista actual, as principais áreas de negócio e os clientes, quer civis quer militares.

Falaram-se ainda das certificações que a empresa tem para prosseguir a sua actividade industrial, bem como de alguma evolução recente em termos de preocupações ambientais, de segurança e higiene no trabalho, sobre os códigos internos de ética e conduta, o contexto internacional de mercados e indústrias do setor, de responsabilidade social e de colaboração com outras entidades da comunidade local (autarquias, escolas, outras). No final foram colocadas pelos eleitos presentes algumas questões, sobre a estrutura de pessoal, condições de trabalho, inclusão de pessoas com deficiência, paridade, formação profissional... Para o que não foi respondido na altura, por falta de dados no local, ficou o compromisso de remeter a informação por escrito à comissão, através do Sr. Presidente da AMVFX

Seguiu-se uma visita a parte das instalações, que têm um total de 450.000 m2, num pequeno autocarro disponibilizado pela empresa, por razões de segurança, destacando-se a área de fabricação de aeroestruturas, recentemente modernizado, e um hangar de manutenção aeronáutica mais antigo, para aviões de carga, militares e civis, onde foi permitido fotografar, tal como em toda a visita, e solicitado apenas que não fossem partilhadas imagens nas redes sociais.

Durante a visita houve a oportunidade de ver um outro hangar, conhecido como o 'hangar do balão', renovado e requalificado, mantendo a traça original, um interessante conjunto arquitectónico, destacando-se o seu interior em madeira, onde está patente uma exposição permanente, o centro histórico, que poderá eventualmente ser aberta ao público em moldes a determinar, nomeadamente para visitas de escolas.

A visita terminou cerca das 16:30, com a oferta a cada um dos participantes de um livro comemorativo - OGMA 100 anos em fotografias.

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018



ANEXO 5 - VISITA À COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

Presentes:

- Fernando Paulo Ferreira (Presidente da AM);
- Hélder Careto (coordenador da Comissão 2, Coligação Mais);
- João Fernandes (BE);
- António Martins (CDS);
- Adélia Gominho (PAN);
- Funcionários da autarquia ao serviço da AM.

Cerca das 9h30 de 31 de outubro de 2018, os presentes foram recebidos na sede da Administração da Companhia das Lezírias, sita em Samora Correia. O Conselho de Administração, nas pessoas do seu Presidente (Prof. Dr. António Sousa) e de uma das vogais (Georgete Félix), reuniu com os membros da Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira.

Após os cumprimentos iniciais, o Presidente do Conselho de Administração contextualizou os presentes sobre a História e a atividade da Companhia das Lezírias, que se estende por mais de 20.000 hectares na área de três municípios (Vila Franca de Xira, Benavente e Salvaterra de Magos) e que labora há aproximadamente 182 anos de forma ininterrupta. A Companhia das Lezírias trata-se de uma empresa de capitais públicos que não conta com transferências do Orçamento Geral do Estado pelo facto de gerar resultados líquidos positivos. Além do objetivo essencial da sustentabilidade e estabilidade financeira, a Companhia das Lezírias assume as sustentabilidades ambiental e social como pilares fundamentais da sua operação.

Contando com cerca de 6.600 hectares de montado contínuo, a extração da cortiça é a atividade mais considerável da empresa. Durante a reunião, foram abordadas outras atividades da Companhia das Lezírias, como a produção de vinho, a pecuária, a criação de cavalos, a pinha (a atividade mais rentável atualmente) ou o cultivo de arroz, milho e tomate. Dos 20.000 hectares que pertencem à Companhia das Lezírias, 5.000 encontram-se arrendados e a empresa conta, neste momento, com menos de 100 trabalhadores (no passado, esse número chegou a ser de cerca de 1000).

Quando abordado o tema da criação de cavalos, as coudelarias de Samora Correia e de Alter do Chão foram referidas, bem como o património genético que a empresa se dedica a manter. O Sr. Presidente do Conselho de Administração referiu ainda o apoio dado à investigação científica aplicada, associado a um esforço de inovação permanente. Quando interrogado, declarou também as boas relações com a RNET.

Posteriormente, os presentes fizeram uma visita em viatura da Companhia das Lezírias por uma vasta área da Charneca, na companhia do técnico Rui Alves, que tornou possível contactar com a área de montado, bem como ver de perto algumas das atividades que caracterizam a empresa, como a criação de gado bovino e suíno, o cultivo de milho ou a exploração florestal.

**AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018**

Dada a grande área de exploração da Companhia das Lezírias e as múltiplas atividades a que se dedica, a Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável prevê agendar uma nova visita, de caráter mais abrangente, no decurso do presente mandato.





ANEXO 6 - VISITA À CENTRALCER (VIALONGA)

A 27 de Novembro de 2018, os eleitos representantes da comissão n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, juntamente com a Conferência de Representantes, o Senhor Presidente da AMVFX, o Senhor Vice-Presidente da CMVFX, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga e Assembleia de Freguesia, visitaram a empresa Central de Cervejas em Vialonga.

Pelas 10:00 foram recebidos com uma apresentação, conduzida pelos representantes das Relações Institucionais da empresa, Sr. Nuno Pinto Magalhães e Srª Paula Portugal, onde foi feito um resumo histórico da fundação da empresa cervejeira e de bebidas, abordando-se datas e factos-chave, a estrutura acionista actual, as principais áreas de negócio, produtos e mercados de exportação. As exportações de cerveja representaram, em 2017, cerca de 12% do volume global de vendas de cerveja da Empresa.

No âmbito social foi referido o apoio à Comunidade local, nomeadamente através do protocolo com a CMVFX (cabazes alimentares para famílias carenciadas) e o apoio à Orquestra de Vialonga

Seguiu-se uma visita às instalações, com início na zona da recepção, onde se destacou a importância arquitetónica de alguns elementos da construção inicial, preservados e destacados em intervenções e modernizações recentes. Quanto a recursos humanos foi referido que os serviços administrativos, comerciais e de marketing se concentram actualmente nas instalações de Vialonga.

A visita prosseguiu com a colaboração de trabalhadores de áreas distintas, incluindo a malteria, a cervejeira e a linha de enchimento. Durante o percurso houve a oportunidade de abordar vários assuntos, tais como referências às preocupações com a segurança e higiene no trabalho, à sustentabilidade ambiental, nomeadamente a redução de consumo de água e energia nas instalações, a melhoria das emissões de CO2 e a obtenção de matérias primas de fontes sustentáveis. A esse propósito foi referida a dificuldade em adquirir na íntegra todas as matérias primas em Portugal, pelo que se importam de outros mercados. Também foi aludida a questão da fiscalidade (IVA) sobre as cervejas de produção nacional, em comparação com o vinho. Por último, abordou-se a questão das embalagens de plástico, a que a Centralcer está atenta, nomeadamente sobre eventuais impactos na forma de distribuição de água engarrafada, situação recentemente legislada pela União Europeia, e que necessita de investimentos por parte de todos os distribuidores, por forma a cumprir as metas e datas anunciadas.

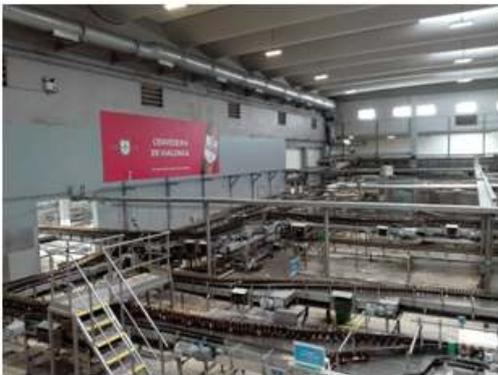
Por fim visitou-se um museu sobre a actividade da empresa, com destaque para produtos vários lançados e descontinuados ao longo das quatro décadas, campanhas de comunicação e publicidade, prémios, artigos de merchandising e brindes. Foi também dado a degustar alguns dos novos produtos a quem o entendeu. A visita terminou cerca das 12:30, com a oferta para efeitos promocionais a cada um dos participantes de um pack de 6 garrafas de cerveja de 0,33 l, em vidro, numa embalagem de cartão, uma edição especial.

(visita virtual em <http://www.centralcervejas.pt/visitavirtual/index.html#/home>)

Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável da AMVFX

Vila Franca de Xira, 14 de Janeiro de 2019

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018





ANEXO 7 - VISITA AO CENTRO DE ESTÁGIO DO FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA



Em 27 de dezembro de 2018

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

No âmbito das visitas programadas nas respetivas comissões, os eleitos da Comissão nº 2 , Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável e da Comissão nº 3 , Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas e ainda os eleitos da Conferência de Representantes foram convidados a visitarem a recentemente inaugurada 1ª fase das obras do Centro de Estágio e Formação do Futebol Clube de Alverca.

De salientar que esta obra contou com um importante apoio da Câmara Municipal de VFX, através da assinatura de um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Nesta visita , que se iniciou pelas 9.00h, acompanharam o Sr Presidente da Assembleia Municipal de VFX os eleitos Adélia Gominho (PAN) e António Martins (CDS PP).

Foram recebidos pelo Sr Presidente do Futebol Clube de Alverca, Sr Fernando Orge e pelo Vice Presidente Sr Carlos Simões que lhes foi dando conta das obras desenvolvidas na 1ª fase e o que se pretendia para a fase seguinte.

Iniciaram a visita pelo topo norte do Centro de Estágios e logo à entrada , na área do estacionamento se deu conta das dificuldades que aí existem quando chove com alguma intensidade, tornando difíceis as acessibilidades .

Também no topo norte, indicaram aquilo que era o espaço que estaria destinado ao futuro pavilhão, infraestrutura fundamental para o desenvolvimento do trabalho de formação do clube.

Na visita aos balneários , secretaria e infraestruturas de apoio do Centro, verificaram-se as excelentes instalações que permitem uma boa utilização pelos seus utentes.

Verificou-se , também, que o Centro possui painéis solares térmicos para aquecimento das águas dos banhos, recorrendo à rede para o restante consumo elétrico. Questionado sobre o porquê de não se ter ido mais longe no que diz respeito à autonomia energética, o Sr Presidente do Clube adiantou que não havia capacidade financeira necessário ao investimento inicial.

Percorreu-se as áreas circundantes aos, já concluídos, campos e ouvimos do Sr Pr do Clube aquilo que seria sua intenção na ocupação da restante área com a construção de residências, para os que, por vários motivos, teriam que permanecer no concelho por mais tempo, reconhecendo pouca oferta nesta área.

Na sequência da visita falou-se da importância da bacia de retenção no controlo de cheias , existente no topo sul , e na requalificação do rio crós –cós .

O Sr Presidente mostrou-se satisfeito com o andamento do projeto e agradeceu a visita .

Deu-se por concluída a visita pouco depois das 10.00h.

**AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018**

ANEXO 8 - VISITA AO NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIALONGA

A 28 de Dezembro de 2018, as comissões n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável e n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, juntamente com o Senhor Presidente da AMVFX, visitaram os bombeiros voluntários de Vialonga.

Pelas 09:30 foram recebidos por vários membros dos órgãos sociais na obra do novo quartel dos bombeiros, para visitar as futuras instalações que serão inauguradas em 2019. A 17 de Abril, antes da constituição formal das comissões especializadas da AMVFX, vários membros representantes de todas as bancadas, em conjunto com o Senhor Presidente da AMVFX e do Senhor Vice-Presidente da CMVFX, tinham já tido a oportunidade de visitar a obra, que estava então em fase inicial. Foi possível verificar o desenvolvimento dos trabalhos, em fase final de acabamentos, essencialmente os acessos, responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Falou-se dos ganhos de eficiência energética das opções de construção tomadas, da funcionalidade e modernidade das instalações, que permitirão desenvolver as várias actividades, no âmbito operacional e administrativo. Por forma a dar a conhecer o novo quartel a toda a comunidade do concelho, e a todos os eleitos municipais, foi referida a possibilidade de reunir a Assembleia Municipal no espaço, em data oportuna, durante 2019.



AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

ANEXO 9 - GESTÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Resumo da reunião da Comissão 2 com os técnicos Jorge Zacarias e Catarina Conde ocorrida a 6 de dezembro de 2018 (documento inserido, 5 páginas).



REUNIÃO DA COMISSÃO DE AMBIENTE, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GESTÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS – 6 DEZEMBRO 2018

1. REGULAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS EXTERIORES (RMEE):

Os espaços verdes constituem uma componente indispensável à **qualidade de vida urbana**.

Com vista a assegurar uma maior sustentabilidade dos espaços verdes públicos, o RMEE responde à necessidade verificada de se definir uma **linha estratégica de intervenção** e de se estabelecer um conjunto de **orientações (normas técnicas)** que regulamentam:

- Projetos de Espaços Exteriores;
- Construção de Espaços Exteriores;
- Manutenção de Espaços Exteriores.

O RMEE tem como principal objetivo **assegurar a qualidade do meio urbano e uma gestão mais eficaz** e destina-se a projetistas, empresas de construção de espaços exteriores, empresas de manutenção de espaços verdes e população em geral (normas de utilização dos espaços exteriores).

2. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES

A limpeza e a manutenção de zonas verdes do Concelho de Vila Franca de Xira encontram-se estruturadas da seguinte forma:

- **Gestão das Juntas de Freguesias** - áreas que se encontram definidas do Acordo de Execução celebrado entre esta Autarquia e cada uma das Juntas de Freguesia. A execução dos trabalhos de manutenção, conservação e limpeza deve de respeitar o **disposto no anexo II do RMEE**.
- **Gestão do Município** – a manutenção das áreas verdes e pedonais é efetuada pelas empresas contraentes, sendo que os trabalhos são executados de acordo com o **disposto no Caderno de Encargos do Concurso Público Internacional e no RMEE**.



- Resumo das áreas verdes/pavimentadas da gestão do MVFX e das JF's

Responsabilidade do MVFX				Responsabilidade das JF's				Total				
área verde (m ²)	área pavimentada (m ²)	área total (m ²)	custo mensal (€) - IVA incluído	área verde (m ²)	área pavimentada (m ²)	área total (m ²)	custo mensal (€)	área verde (m ²)	área pavimentada (m ²)	área total (m ²)	custo mensal	custo anual
702 214,00	236 316,00	938 530,00	99 350,09 €	716 102,89	662 913,01	1 379 015,90	132 336,26 €	1 418 316,89	899 229,01	2 317 545,90	231 686,35 €	2 780 236,200 €

Nota: a estes valores acresce o montante inerente ao material de rega.

Freguesia	habitantes*	MVFX			JF	Total (m ²)
		área verde em meio urbano	área verde florestal de recreio	Sub-total	área verde descentralizada	
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	12 866	41 067	156 277	197 344	55 248	252 592
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	36 120	162 212	190 818	353 030	160 804	513 834
Castanheira do Ribatejo e Calhandriz	8 266	3 390		3 390	57 217	60 607
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	40 404	264 749	10 462	275 211	251 193	526 404
Vialonga	21 033	91 766	192 321	284 087	110 359	394 446
Vila Franca de Xira	18 197	139 030	87 851	226 881	81 282	308 163
Total	136 886	702 214	637 729	1 339 943	716 103	2 056 046

* dados dos habitantes de acordo com os Censos 2011

- Manutenção das áreas da gestão do MVFX

Foi celebrado um contrato por três anos, totalizando uma área que pode chegar aos 1.000.866m² dos quais 739.311m² de zonas verdes e 261.555m² de áreas pavimentadas por um valor de 3.446.436,69€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, cujo o término é janeiro 2020.

Para colmatar as necessidades de substituição/ reparação de materiais decorrentes de uso ou de atos de vandalismo, são efetuados procedimentos de aquisição em contínuo (material de rega; inertes, entre outros). Os trabalhos de substituição; plantação ou aplicação de inertes é da responsabilidade de cada uma das empresas contratantes. No que se refere à substituição de espécies vegetais recorre-se ao fornecimento através dos viveiros municipais, sendo a realização das plantações executadas pelas respetivas empresas.

3. PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁRVORES DO CONCELHO

Todas as árvores existentes no Concelho, são por princípio consideradas como elementos de importância ecológica e ambiental a preservar, pelo que está definida uma metodologia de intervenção que acautela não só a preservação do património, mas também o reforço do património arbóreo concelhio através do planeamento da plantação de espécies arbóreas adequadas aos locais.



- Existe um levantamento das árvores existentes no Concelho, nomeadamente árvores em caldeira, árvores em zonas verdes e árvores em terrenos municipais alvo de desmatção.

Freguesia		Número de árvores	
Alhandra, são João dos Montes e Calhandriz	Alhandra	1 046	1 635
	São João dos Montes	507	
	Calhandriz	82	
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	Alverca do Ribatejo	4 771	5 328
	Sobralinho	557	
Castanheira do Ribatejo e Calhandriz	Castanheira do Ribatejo	1 259	1 341
	Calhandriz	82	
Póvoa de Santa Iria e Forte da casa	Póvoa de Santa Iria	7 089	8 688
	Forte da Casa	1 599	
Vialonga		5 308	
Vila Franca de Xira		3 219	
Total		25 546	

- Avaliação Fitossanitária das espécies arbóreas:
 - o A Divisão de Gestão da Estrutura Verde efetua a avaliação fitossanitária dos elementos arbóreos em espaço público e espaço privado.

Foi desenvolvido um procedimento com o Laboratório de Patologia Vegetal "Veríssimo de Almeida". Instituto Superior de Agronomia para avaliação fitossanitária de 122 árvores, cujo relatório define o grau de perigosidade dos elementos arbóreos avaliados.

Está em preparação um procedimento em contínuo para avaliação e apoio técnico por parte de uma entidade especializada, de modo a permitir a cobertura de todo o território.

- Procedimento podas, abates e plantações
 - o Desde julho 2018, o Município passou a ser responsável pela execução de todas as podas, abates e plantações de árvores no Concelho.
 - o Está em elaboração um procedimento para a realização dos trabalhos de poda, abate e plantação.
 - o Anualmente o Município desenvolve um procedimento para aquisição de espécies arbóreas, com vista à sua plantação. As espécies são selecionadas de acordo com as características do local, nomeadamente no que se refere ao porte, tipo de raizame, tamanho de copa, etc.



Salienta-se que as espécies selecionadas para serem plantadas nos espaços exteriores são espécies autóctones e/ou bem-adaptadas às condições edafoclimáticas do local, preferencialmente árvores de folha caduca, por terem maiores capacidades de absorção de CO₂, etc.

A passagem da responsabilidade de manutenção das espécies arbóreas para a gestão do Município decorre da necessidade dos trabalhos serem efetuados por empresas da especialidade, de forma a evitar o desequilíbrio das copas, a realização de podas de rolagem, que provocam lesões graves, levando a que o estado fitossanitário dos elementos arbóreos esteja condicionado e que a solução de intervenção seja o abate.

Assim e de forma a compensar as árvores abatidas que não possam ser substituídas foram identificados um conjunto de locais no Concelho, que serão alvo de um estudo com vista à consolidação das manchas arbóreas, enquanto elementos fundamentais para garantir o *continuum naturale*.

- ✓ Zona Ribeirinha do Rio Grande da Pipa na Vala Carregado
- ✓ Jardim Municipal Constantino Palha
- ✓ Caminho Ribeirinho de Vila Franca de Xira – Alhandra / SJMontes
- ✓ Parque Urbano Drº Luís César Pereira
- ✓ Encosta da Urbanização da Qtª da Seta
- ✓ Urbanização da Cruz de Pau
- ✓ Jardim Cental do Bom Sucesso
- ✓ Urbanização da Malva Rosa
- ✓ Parque Urbano do Forte da Casa
- ✓ Parque Urbano Entre Escolas no Forte da Casa
- ✓ Urbanização da Colina do Tejo no Forte da Casa
- ✓ Parque República na 2ª fase da Quinta da Piedade
- ✓ Parque Urbano da Póvoa de Stª Iria (PUPSI) – Póvoa Stª Iria
- ✓ Urbanização do Tágides Parque na Póvoa Stª Iria
- ✓ Parque Urbano da Flamengo e Urbanização- Vialonga

- Classificação de árvores notáveis

O Município tem prevista a promoção da classificação de qualquer elemento arbóreo situado em terreno público, que pelo seu porte, idade, estado, situação, raridade, conformação ou localização seja considerado como árvore de Interesse público ao abrigo da Lei n. 53/2012 de 5 de setembro e da respetiva Portaria Regulamentar n. 124/2014 de 24 de junho.

Árvores de Interesse Público, já classificadas no Concelho:

- ✓ Um *Platanus hybrida* (plátano) da Quinta de N.ª Sr.ª do Monte-Carmo, na freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, com 100 anos. D.R. n.º 64 II série de 16/03/1995



- ✓ Duas *Ficus macrophylla* (árvore-da-borracha-australiana) implantadas junto à fachada principal do palácio da Quinta Municipal da Piedade, na freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, tendo uma delas 150 anos e a outra 120. Aviso n.º 6 de 22 de março de 2012
- ✓ Uma *Dracaena draco* (dragoeiro) implantada no Jardim dos Socalcos no Parque Urbano da Quinta da Flamengo, freguesia de Vialonga, com 100 anos. Aviso n.º 6 de 22 de março de 2012

- Resumos dos trabalhos 2018:

ÁRVORES - intervenções 2018 CONCELHO VILA FRANCA DE XIRA								
	ABATES		PLANTAÇÕES		DIFERENCIAL PLANTAÇÕES/	PODAS		
	PREVISTOS	EXECUTADOS	PREVISTAS	EXECUTADAS		PREVISTAS	EXECUTADAS	
Alhandra	3	15	2	23	8	81	6	
São João dos Montes	3	0	0	0	0	0	0	
Calhandriz	0	0	0	0	0	0	0	
União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	6	15	2	23	8	81	6	
Alverca do Ribatejo	10	14	6	20	6	55	7	
Sobralinho	3	7	2	0	-7	11	0	
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	13	21	8	20	-1	66	7	
Castanheira do Ribatejo	31	18	20	0	-18	3	0	
Cachoeiras	0	0	0	0	0	0	0	
União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	31	18	20	0	-18	3	0	
Póvoa de Santa Iria	4	4	1	117	113	42	5	
Forte da Casa	16	0	0	0	0	4	0	
União de Freguesias de Póvoa de Santa e Forte da Casa	20	4	1	117	113	46	5	
Freguesia de Vialonga	4	20	2	17	-3	2	0	
Freguesia de Vila Franca de Xira	57	61	4	35	-26	37	17	
TOTAL Concelho VFX	131	139	37	212	73	235	35	

4. ACORDOS DE EXECUÇÃO

- A execução dos trabalhos de limpeza e manutenção das zonas verdes e de pavimentos sob **gestão das Juntas de Freguesias**, que se encontram definidos ao abrigo do Acordo de Execução celebrado entre esta autarquia e cada uma das Juntas de Freguesia deverá respeitar o **disposto no anexo II do RMEE**, de acordo com o ponto 5 da cláusula 5ª do capítulo II do AE:

“No âmbito da prossecução das competências municipais delegadas a que se reporta a presente cláusula, a Junta de Freguesia obriga-se, especialmente, a cumprir o Regulamento Administrativo Municipal de Espaços Exteriores.”

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

ANEXO 10 - GESTÃO DOS RESÍDUOS URBANOS

Resumo da reunião da Comissão 2 com os técnicos Jorge Zacarias e Catarina Conde ocorrida a 6 de dezembro de 2018 (documento inserido, 8 páginas).



REUNIÃO DA COMISSÃO DE AMBIENTE, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – 6 DEZEMBRO 2018

O MVFX tem vindo a efetuar um significativo investimento no sistema de recolha de Resíduos Urbanos (RU), sendo que em 2016 esse montante ascendeu a cerca de 1 540 000,00€ e em 2017 1.460.000€.

1. DOCUMENTO ESTRATÉGICO 2014-2020:

A gestão dos Resíduos Urbanos (RU) é uma das principais preocupações do Município de Vila Franca de Xira, pelo que verificou-se a necessidade de efetuar uma caracterização do serviço, tendo sido remetido à reunião de câmara de julho de 2014 um documento “Recolha de Resíduos Urbanos no Concelho de Vila Franca de Xira”, onde foi caracterizado o sistema e onde foram definidas um conjunto de ações no imediato e a médio-longo prazo, no que se refere ao pessoal, viaturas e equipamentos.

A estratégia de intervenção foi posteriormente consolidada num documento (dezembro 2014), o qual constitui uma ferramenta estratégica para o Município de Vila Franca de Xira, dando não só a conhecer o histórico da evolução da recolha, tratamento, valorização e destino final dos resíduos produzidos no concelho, como também propõe um conjunto de medidas no âmbito de uma estratégia municipal sustentável.

Afim de dar resposta aos eixos orientadores do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), foi elaborado um Plano de Ação do Município de Vila Franca de Xira para o cumprimento do PERSU 2020 (PAPERSU), através da definição de medidas estratégicas que permitam alcançar uma melhor eficiência e eficácia na gestão dos RU. O PAPERSU foi aprovado em Reunião de Câmara a 6 de maio de 2015 e posteriormente remetido à Agência Portuguesa do Ambiente.

1.1. Regulamentação

- **Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos**, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto. Este Regulamento de Serviço regulamenta os direitos e as obrigações da Entidade Gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Por imposição da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) foi remetida à reunião de câmara uma proposta de alteração ao regulamento, publicado em Diário de República n.º 6/2019, Aviso n.º 738/2019.



1.2. Pessoal

- O Município tem estado continuamente empenhado na melhoria das condições de trabalho, de segurança e saúde dos trabalhadores, nos últimos anos foi adquirido novo fardamento e remodeladas as instalações de apoio (balneários).
- O Setor de Recolha de Resíduos urbanos é constituído atualmente por 63 assistentes operacionais, entre os quais 2 encarregados, 24 motoristas e 37 cantoneiros de limpeza.
- Estão em curso procedimentos para admissão de motorista e cantoneiros, para reforço das equipas.

1.3. Equipamentos de recolha

- No concelho de Vila Franca de Xira, encontram-se vários tipos de equipamento para recolha de resíduos, quer ao nível de equipamentos enterrados, semienterrados e de superfície, designadamente:

Freguesia	Nº habitantes (Censos 2011)	Nº ecopontos completos subterrâneos *	Nº ecopontos completos superficiais *	Nº de equipamentos seletivos subterrâneos de 3m³	Nº de equipamentos seletivos subterrâneos de 5m³	Nº de equipamentos seletivos superficiais	Contentores de resíduos indiferenciados (L)						
							120	240	800	1000	1100	equipamentos subterrâneos de 3m³	
União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	Alhandra	6 047	15	13	19	28	46	0	0	26	88	0	27
	São João dos Montes	6 018	7	28	11	12	84	33	4	107	134	12	10
	Calhandriz	801	1	4	3	0	18	12	0	19	27	0	1
	Sub-Total	12 866	23	45	33	40	148	45	4	152	249	12	38
União de Freguesias de Alverca e Sobralinho	Alverca	31 070	40	48	60	62	159	5	2	52	428	0	82
	Sobralinho	5 050	9	18	15	12	58	3	0	4	87	2	10
	Sub-Total	36 120	49	66	75	74	217	8	2	56	515	2	92
União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeras	Castanheira do Ribatejo	7 500	14	18	26	16	60	4	0	13	133	0	27
	Cachoeras	766	1	5	3	0	21	28	0	26	27	1	0
	Sub-Total	8 266	15	23	29	16	81	32	0	39	160	1	27
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	Póvoa de Santa Iria	29 348	38	42	49	68	131	0	0	0	315	0	83
	Forte da Casa	11 056	16	22	28	20	68	51	0	2	110	0	32
	Sub-Total	40 404	54	64	77	88	199	51	0	2	415	0	115
Freguesia de Vialonga	21 033	19	43	29	28	129	1	0	13	288	10	27	
Freguesia de Vila Franca de Xira	18 197	29	49	54	36	147	20	1	0	339	0	66	
Total	136 886	189	290	297	282	921	157	7	262	1 966	25	365	

* ecoponto completo - três fileiras (papel/plástico/vidro)

Aquisição de equipamentos 2017 – 2018

Equipamentos	2017	2018	total
Equipamento enterrados tipo ilhas ecológicas (cubas de indiferenciados + seletivos completo)	12	12	24
Contentores indiferenciados	1000L	140	140
	240L	40	40
	120L	40	40
Ecopontos	2500L	80	120*
	1500L	25	25
	1000L	20	20
	240	50	50
	120	50	50

* cedência de 40 ecopontos completos por parte da Valorsul S.A.

Todos os equipamentos de recolha estão georreferenciados (base Google earth) permitindo uma análise do território e respetiva cobertura/ acessibilidade da população aos equipamentos, salvaguardando as distâncias regulamentares da ERSAR (100m).



Exemplo: georreferenciação de equipamento enterrado existente no pátio do MVFX e respetivas características

- Tendo em conta não só a necessidade de aumentar a capacidade de recolha, afim de rentabilizar este sistema e permitir uma gestão mais eficiente dos circuitos de recolha, considera-se que as opções deverão caminhar no sentido da implantação de equipamentos enterrados (ilhas ecológicas), os quais se apresentam como sendo uma alternativa rentável, mais amigo do ambiente e com mais rentabilidade, uma vez que:

- ✓ Possibilita a deposição de grandes quantidades de resíduos (3m³ ou 5m³);
 - ✓ Redução do número de contentores de superfície necessários na via pública, libertando o espaço público;
 - ✓ A sua imagem que permite a sua fácil integração com a envolvente e oferecem a possibilidade de deposição no mesmo local de resíduos indiferenciados e recicláveis, com fácil identificação dos materiais a depositar;
 - ✓ Os resíduos ficam armazenados em profundidade, mantendo-se mais frescos relativamente à temperatura ambiente, pelo que o desenvolvimento de bactérias é inferior e a decomposição de resíduos efetua-se mais lentamente, reduzindo o aparecimento de odores desagradáveis;
 - ✓ Tendo em conta as suas características de fixação ao solo, estes equipamentos sofrem um menor desgaste na operação de recolha, relativamente aos contentores tradicionais de superfície, pelo que o custo destes equipamentos é rapidamente amortizado relativamente aos custos de manutenção ou substituição de equipamentos de superfície.
- Tendo em vista melhorar a **identificação** das diferentes cubas de resíduos e de melhorar o seu enquadramento na paisagem urbana, desde 2017 o MVFX tem vindo a proceder à **pintura das bases** consoante o tipo de resíduo a depositar, aplicação de **novos autocolantes informativos** e à colocação de um **painel informativo**, onde consta informação sobre os horários e formas corretas de deposição dos resíduos.

Be-a-bá
dos Resíduos
Domésticos

A TRABALHAR POR UM CONCELHO MAIS SUSTENTÁVEL!

HORÁRIO DE DEPOSIÇÃO ADEQUADO
Domingo a 6.ª Feira das 20h00 às 23h30

RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

RESÍDUOS RECICLÁVEIS

RESÍDUOS DE GRANDES DIMENSÕES (MONOS)

COMO DEPOSITAR
Colocar os resíduos ("limos") em sacos de plástico devidamente fechados, de modo a evitar o contacto no interior do equipamento, mas próximo do mesmo sempre fechar a respectiva tampa.

NÃO DEPOSITAR
Líquidos, equipamentos eletrónicos, "monos", restos de comida de animais, vidros, latas, sacos ou outros materiais recicláveis, metais, cinzas ou materiais em combustão, animais mortos ou outro "limo" não-comestível.

DEPOSITAR
Garrafas, frascos, latas.

NÃO DEPOSITAR
Líquidos e detritos, sacos de plástico, vidro quebrado e cerâmico, cinzas e resíduos, resíduos tóxicos de medicamentos.

DEPOSITAR
Embalagens de plástico, sacos de plástico de cozinha, sacos de plástico.

NÃO DEPOSITAR
Decorativos, aparas e casca, pinhas, outros materiais que não entupam o equipamento.

DEPOSITAR
Cavares de cartão, revistas e jornais, papel de escrita e impresso.

NÃO DEPOSITAR
Sacos de plástico, resíduos tóxicos, papel não branco, plástico, vidro quebrado, cinzas, resíduos, autocombustíveis.

NÚMERO VERDE
800 206 726

CONTAMOS CONSIGO! AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
www.cm-vfxira.pt



- Em face das alterações introduzidas pela ERSAR em 2016, no que se refere à recolha seletiva, e sendo o Concelho de Vila Franca de Xira maioritariamente urbano, os equipamentos seletivos deverão estar instalados a uma distância inferior a 100m do limite do



prédio, verificou-se a necessidade de proceder ao reforço dos equipamentos de recolha seletiva. Neste sentido entre 2018 e 2020 serão instalados mais de 120 ecopontos completos (papel, embalagens e vidro – 360 unidades).

1.4. Viaturas

Viaturas Frota Ambiente	N.º viaturas
Resíduos indiferenciados	16
Resíduos seletivos	7
Multifunções	6
Total	29

Está a ser elaborado um plano de investimento com vista ao reforço e à substituição de viaturas, afim de assegurar uma maior eficiência do sistema.

1.5. Sistema Inteligente de gestão de frota

No seguimento do PAPERSU que foi definido para o cumprimento do PERSU 2020, no que se refere às metas, nomeadamente o desvio de resíduos para reciclagem de 11%, foi definida a "implementação de sistemas de georreferenciação, gestão de frota e introdução de sensores de medição da volumetria de resíduos urbanos depositados", de forma a **rentabilizar os circuitos de recolha**.

Neste âmbito, o Município submeteu a candidatura ao Aviso n.º 11-2017-22 - Concurso para apresentação de candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), de forma a serem financiadas duas ações, sendo a **aquisição do Sistema Inteligente de Gestão de Resíduos Urbanos para todas as viaturas e equipamentos** (ação 1), e publicidade e divulgação (ação 2), foi aprovado o valor que se refere à ação 2 e quanto à ação 1 foi aprovado apenas o valor para os seletivos.

CUSTO TOTAL Aquisição de sistema de gestão inteligente de resíduos (Seletivos + Indiferenciados)	CUSTO DO SISTEMA PARA RESÍDUOS SELETIVOS		COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL
	TOTAL	FINANCIADO (85%)	
549 534,98€ (c/IVA e mensalidades)	263.940,80€	224 349,68€	325.185,30€



Esta aquisição contempla essencialmente a aquisição de um SISTEMA DE GESTÃO INTELIGENTE DE RESÍDUOS, com base em software assente numa plataforma tecnológica inovadora, que integra:

- ✓ Sensores de enchimento nos equipamentos enterrados de recolha indiferenciada e seletiva;
- ✓ Monitores em todos os veículos de recolha de resíduos;
- ✓ Identificação de contentores (indiferenciados e ecopontos) por radiofrequência (RFID), através de aplicação de transponders identificadores (TAG'S);
- ✓ Sistema de identificação RFID automático para viaturas, incluindo antenas e leitores de RFID;
- ✓ Botoneiras de sinalização de ocorrências diversas, permitindo a sinalização e a indicação de incidências a destacar, (nomeadamente existência de monos, verdes, equipamentos danificados ou outros), foi subentendido como um processo único.

1.6. Ponto de receção de resíduos

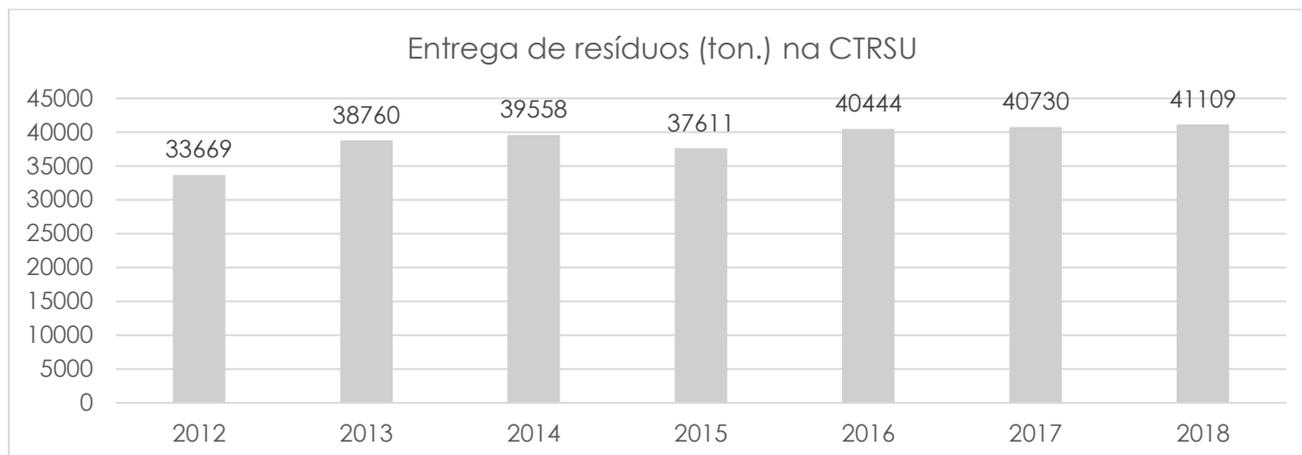
Face ao contrato interadministrativo celebrado entre o MVFX e as JF's, no âmbito da recolha de resíduos de grandes dimensões (monos) na via pública pelas J.F's, está em fase de implantação de locais específicos para acondicionamento dos monos.

Em cada um dos locais de acondicionamento de monos serão disponibilizadas caixas abertas para deposição de materiais:

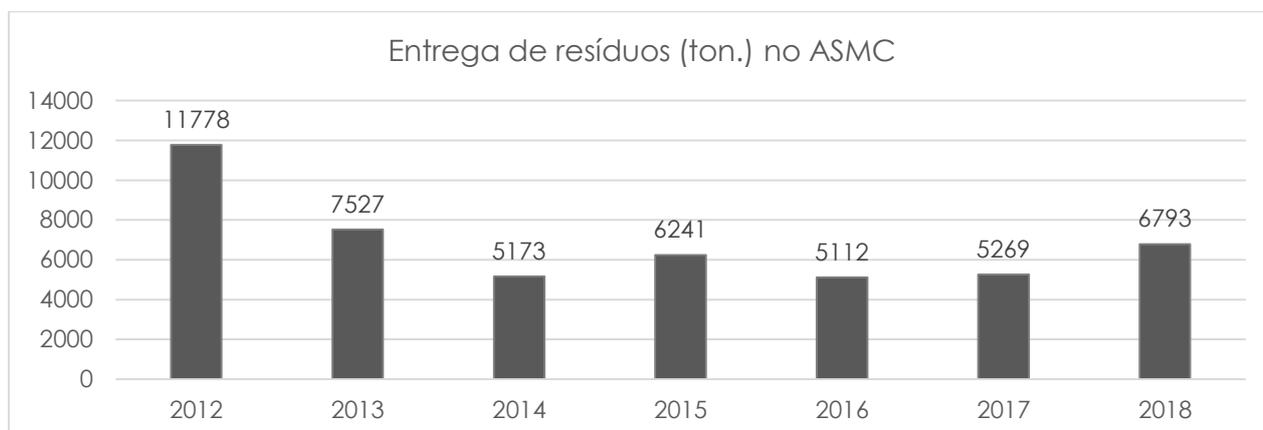
- ✓ Madeiras usadas;
- ✓ REEE: resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos;
- ✓ RCD's - Resíduos de construção e demolição;
- ✓ Pneus usados (apenas nos Bacelos);
- ✓ Verdes;
- ✓ Restantes objetos de grandes dimensões, nomeadamente colchões, sofás;

2. RECOLHA DE RESÍDUOS

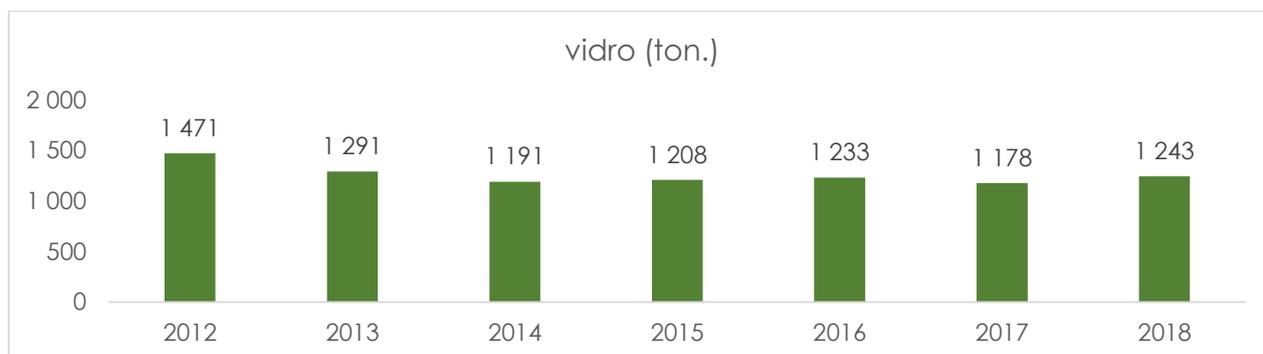
Evolução da recolha de resíduos 2012-2018

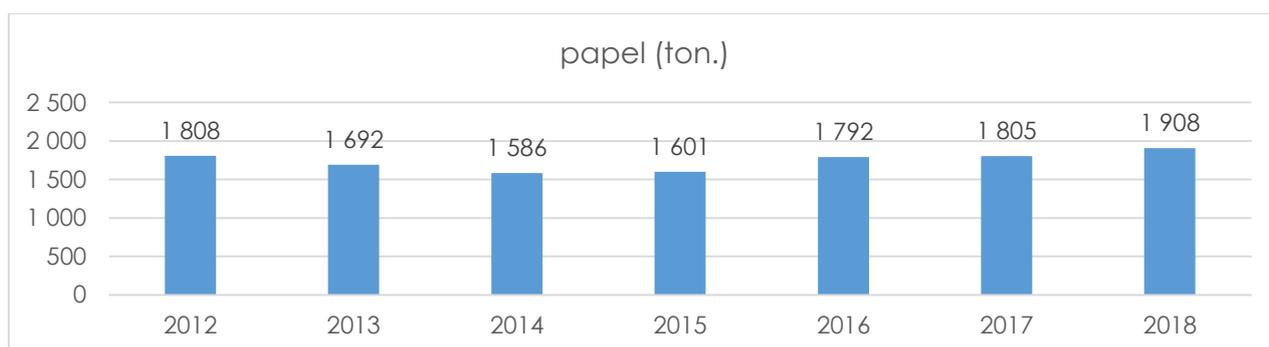
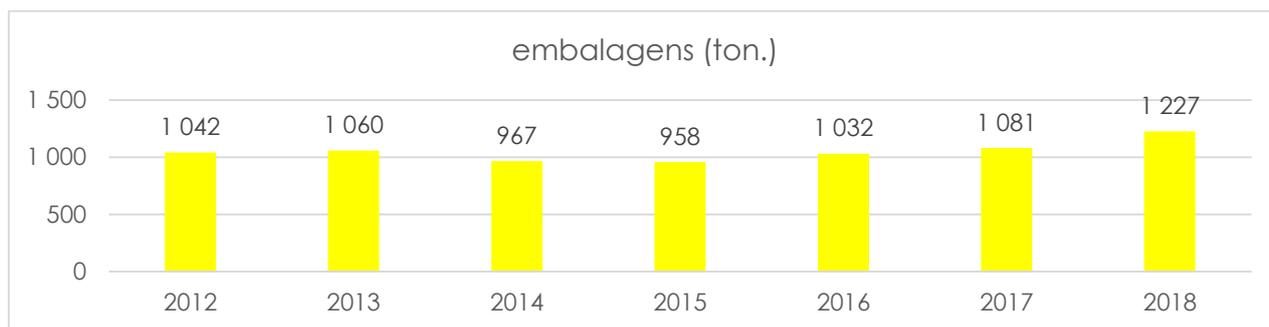


Nota: desde o dia 19 de outubro que se encontra interrompida a receção de resíduos na CTRSU, pelo que essas cargas foram desviadas para o ASMC



Nota: desde o dia 19 de outubro que se encontra interrompida a receção de resíduos na CTRSU, pelo que essas cargas têm sido desviadas para o ASMC





Comparando os volumes recolhidos em 2017 e 2018, verifica-se:

- ✓ Um aumento de 1% ao nível dos resíduos indiferenciados;
- ✓ Um aumento de 5% ao nível do vidro;
- ✓ Um aumento de 13% ao nível das embalagens;
- ✓ Um aumento de 6% ao nível do papel.

→ aumento da % do desvio de resíduos para valorização.

3. CUSTOS E PROVEITOS:

ERSAR	2015	2016	2017
Custos totais	3.269.361,38€	3.543.716,96€	3.654.843,05€
Proveitos totais	2.100.340,64€	3.025.394,63€	3.239.028,93€
Diferencial	-1.169.020,74€	-518.322,33€	-415.814,12€
Diferencial %	-36%	-15%	-11%

Em 2017:

Volume de resíduos recolhidos – **50.063 ton.**

Custo de recolha: **73,005€/ton**

AMVFX - Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável
Relatório de Atividades de 2018

ANEXO 11- ATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO NO ANO 2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	Instalação
Data:	30' maio' 2018 entre as 19h00 e as 20h00
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

O Presidente da Assembleia Municipal (AM) explicou o funcionamento das comissões especializadas permanentes recentemente aprovadas, tendo dado a conhecer os seus elementos, enquadrado regimentalmente o seu funcionamento e informado das áreas de abrangência de cada uma.

Colocou à consideração dos presentes a eleição do Coordenador e do Coordenador-adjunto.

A eleita Dulce Arrojado (CDU) propôs a candidatura do eleito Hélder Careto (Coligação Mais) para Coordenador, tendo este aceite a indicação.

O eleito Vítor Moreira (PS) manifestou disponibilidade para se candidatar a Coordenador adjunto.

A lista conjunta foi colocada à votação e eleita por unanimidade dos presentes, com sete votos a favor, em sete votos possíveis.

O Presidente da AM informou de que solicitou o agendamento de uma visita às obras do Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa, a ocorrer até ao final do mês de junho, e que convidaria os membros da Comissão para o acompanharem.

Foi sugerido pelo Coordenador da Comissão o envio do relatório da Comissão análoga do mandato anterior, para a devida apreciação dos membros, bem como a metodologia de trabalho para circulação da documentação a disponibilizar, através de uma Google Drive.

Apreciadas as áreas de intervenção da Comissão, foram definidas as seguintes responsabilidades:

- Ambiente – Hélder Careto (Coligação Mais) e Adélia Gominho(PAN)
- Ordenamento do território – Vítor Moreira (PS) e Hélder Careto (Coligação Mais)
- Economia e emprego – João Fernandes (BE) e Arlindo Dias (PS)
- Turismo – Esperança Câncio (PS) e Arlindo Dias (PS)
- Mobilidade e transportes – Dulce Arrojado (CDU) e João Fernandes (BE)
- Urbanismo – António Martins (CDS/PP) e Vítor Moreira (PS)



A handwritten signature in the top right corner of the page.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Ficou agendada, por comum acordo dos presentes, que a próxima reunião se faria no dia 11 de junho, segunda-feira, com início pelas 19 horas e 30 minutos, nas instalações da Assembleia Municipal.

A handwritten signature in the bottom left corner of the page.

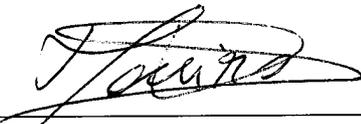
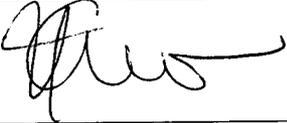


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

1.ª Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

30 de maio de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Isabel Santos 1.ª Secretária da AM	—
Elizabete Alves 2.ª Secretária da AM	—
Vítor Moreira Representante do PS	
Esperança Câncio Representante do PS	Esperança Câncio
Dulce Arrojado Representante da CDU	Arrojado
José Casaleiro Representante da CDU	—
Hélder Careto Representante da Coligação Mais	
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	João Fernandes
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	Adélia Gominho,

Terminou a 20h00. 



24

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	2.ª
Data:	11'junho'2018 entre as 19h30 e as 21h00
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo

O Coordenador da Comissão, Hélder Careto (Coligação Mais), fez a apresentação do documento em anexo, base de trabalho para a Comissão n.º 2 no presente mandato, onde estão elencadas as competências da mesma, que foi apreciado pelos membros.

O Coordenador solicitou que fosse remetido a todos os eleitos que constituem a Comissão os resultados da rede de medição de partículas, que os SMAS enviam periodicamente.

Foi sugerido pelo Presidente da Assembleia Municipal que fosse também incluída a Agricultura no âmbito dos temas a serem analisados pela Comissão e que fizessem uma visita à Companhia das Lezírias e campos agrícolas, que foi aceite.

O Coordenador da Comissão sugeriu que ainda durante o mês de junho efetuassem uma visita ao Parque Moinhos da Póvoa, entre os dias 22 e 29, e posteriormente ao Parque Linear, provavelmente durante o mês de julho.

A próxima reunião ficou agendada para dia 2 de julho às 19h00.

24



A handwritten signature in black ink, located in the upper right corner of the page.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

**Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento
Sustentável**

Planeamento de Mandato

2017-2021

CONTEÚDO

Síntese de atividades de 2017-2021	3
Preâmbulo	3
Composição	3
Ponto de situação dos temas abordados anteriormente em comissões municipais similares	3
Temas de trabalho do mandato 2017-2020	6
Indicadores quantitativos	7
Planeamento de reuniões e visitas em 2018	9
Cronologia de reuniões e visitas em 2019	10
Cronologia de reuniões e visitas em 2020	12
Cronologia de reuniões e visitas em 2017	14
Notas finais:	15
Anexos	16
Anexo 1	16



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

SÍNTESE DE ATIVIDADES DE 2017-2021

PREÂMBULO

O âmbito de trabalho da Comissão da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira – Comissão para o Desenvolvimento Sustentável cobre os seguintes conteúdos: Ambiente, Ordenamento do Território, Urbanismo, Economia/Emprego, Turismo, Mobilidade/Transportes.

COMPOSIÇÃO

Helder Careto ou Rui Rei - Coordenador (Coligação MAIS), Vitor Moreira ou Bruno Cordeiro-Coordenador Adjunto e Arlindo Dias ou Esperança Câncio (PS), Dulce Arrojado ou Rosa Saúde e José Casaleiro ou Isabel Brigham (CDU), João Fernandes ou Catarina Lourenço (BE), António Martins (CDS-PP), Adélia Gominho (PAN).

PONTO DE SITUAÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS ANTERIORMENTE EM COMISSÕES MUNICIPAIS SIMILARES

Nesta secção apresenta-se o ponto de situação dos temas abordados, não só como relato do trabalho efetuado pela Comissão mas também como memória futura, para que os próximos eleitos que vierem a integrar uma comissão de designação ou âmbito semelhante possam prosseguir este trabalho, se assim o entenderem:

1 – Ambiente

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

- Visitar o EVOA – Foi concretizada uma visita ao EVOA da Comissão em 7 de junho de 2014, com a participação de convidados de ONGA nacionais, e em 18 de abril de 2015 com alunos na E.S. Bom Sucesso. Foi estabelecido o objetivo de realizar nova visita com envolvimento de alunos do concelho, que ainda não se concretizou.
- Valorsul – Feito o ponto de situação com a privatização da EGF – O assunto foi discutido em várias reuniões da Assembleia Municipal; Aterro Sanitário de Mato da Cruz – duas visitas; ETRSJT reunião; Visita à CTE Lumiar – pendente após várias tentativas de agendamento.

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato

Recolha de resíduos sólidos urbanos, lavagens dos contentores e contratos de concessão – acompanhar os resultados dos concursos públicos em curso (cadernos de encargos): foi feita uma reunião com a responsável do DASDES, em que esse assunto foi abordado.

Plano Estratégico de Ambiente- pendente a discussão sobre o assunto.

OGMA/EMBRAER (deslocalização, Rio Crós-Cos) – tratado na reunião com as OGMA a 28 out 2016 (anexo 21).

Comissão de Acompanhamento Ambiental da CIMPOR – seguimento dos trabalhos da CAACIMPOR, reunião com Catarina Conde e Alexandre Sargento em representação do Pr. CAA Ver. Fernando Paulo no dia 11 mai 2016.

Rede de Medição de Qualidade do Ar: seguimento dos relatórios em curso, análise e discussão em várias reuniões.

CIMIANTO – recolha de informação sobre o passivo ambiental e implicações sobre o passeio ribeirinho – pergunta colocada em Assembleia Municipal. (terrenos na envolvente supostamente sem problemas, edificações por determinar, aterro de materiais com passivo ambiental, terrenos com passivo ambiente). Requerimento a pedir mais informação pendente.

CTC (EDP) – Pedir visita no primeiro semestre de 2017.

2 - Energia

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Energias renováveis – pendente.

Contrato de concessão com EDP – pendente.

Alternativas de fornecimento – pendente.

3 – Sustentabilidade

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Agenda 21 local – assunto anteriormente apresentado pela Arq. Catarina Conde Chefe de Divisão da DASDES/CMVFX

Espaço Público - pendente

Aplicação do RMEE – seguimento da aplicação, feito por via da reunião com arq. Catarina Conde DASDES/CMVFX. Foram colocadas interpelações sobre a aplicação do RMEE em trabalhos efetuados na freguesia de Alverca em duas ocasiões.

Novos projetos - pendente

Parque linear frente ribeirinha – pendente a visita e a apreciação

Protocolo de delegação de competências nas JF - pendente

Caderno de encargos dos concursos de manutenção, custos de manutenção das zonas verdes e espaços exteriores – pendente

Plano estratégico concelhio - pendente

4 - Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Gestão das infraestruturas e redes municipais, regulamentos – pendente.

Parque habitacional, fogos disponíveis, estado – o levantamento está pendente

ARU / Requalificação urbana / Urbanizações expectantes e incompletas/abandonadas – pendente – pedir reunião, marcar uma visita após avaliação

AUGI – Foi realizada uma reunião com a técnica responsável em, marcar uma visita após avaliação

Pareceres das ONGA sobre o LBPSOTU e implicações sobre o PDM e RMUE – O PDM de VFX foi adaptado em novembro de 2016 para acomodar as novas disposições do RJGT (integração das condicionantes do PORNET) – pendente.

5 - Atividades Económicas

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Plataforma logística Castanheira – pendente, a PLC não tem qualquer ocupação.

Gestão da publicidade exterior, nova lei da publicidade - protocolo de delegação de competências, regulamento - Foi feita uma interpelação em AM relativa à aplicação da publicidade exterior em Alverca.

Comércio local VS grande distribuição – pendente

Gabinete de Apoio ao Investidor – concretizada reunião com Dr. Luís Vasconcelos do Gabinete, para ponto de situação do parque industrial, áreas industriais devolutas, tecido, Ninhos de empresas com dados concretos sobre o tecido empresarial e atividade da CMVFX.

OGMA – Visita concretizada em 28 out 2016 (anexo 21).

IBEROL – Visita concretizada em 25 maio 2016

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato

ATRAL CIPAN – Visita concretizada em 18 julho 2016.

6 - Turismo e cultura

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Estratégia de promoção do turismo (ver plano estratégico de turismo) - pendente

Rede de trilhos (Pequena Rota e Grande Rota) e ecopistas - pendente

Promoção dos Fortes das Linhas de Torres - pendente

Aproveitamento do património histórico para o turismo - pendente

Barco varino - pendente

Cultura gastronómica – em curso, com as reuniões da Comissão especialmente marcadas para o efeito.

Quintas municipais- Subserra, Sobralinho e Piedade – Concretizada visita ao Palácio do Sobralinho em 9 de julho de 2015 e Subserra em 21 nov 2015.

Departamento de cultura – Pedir reunião, pendente

Grupo de Teatro – Cegada Grupo de Teatro, em reunião conjunta Comissão 1 e 2, em julho 2017.

7 – Ruído

Subtemas tratados, em tratamento ou pendentes:

Carta de Ruído – pendente tratamento.

Plano Municipal de Redução do Ruído– pendente tratamento.

Fiscalização– pendente tratamento.

Reunião com técnico municipal responsável pelo setor do ruído– pendente tratamento.

Interpelação na AM sobre o ruído gerado pelas novas campainhas na passagem de nível em V.F.X.

TEMAS DE TRABALHO DO MANDATO 2017-2020

A Comissão definiu no início dos seus trabalhos os seguintes temas como prioritários de intervenção, tendo distribuído pelos seus membros as responsabilidades pelo acompanhamento e elaboração de propostas de visita, tratamento, formas de interpelação das entidades interessadas e relatório de atividades (proposta de trabalho):

- 1 Ambiente – Adélia Gominho (PAN) / Helder Careto (Coligação MAIS)
 - 1.1 Ruído
 - 1.1.1 Carta de Ruído
 - 1.1.2 Plano Estratégico de redução de Ruído
 - 1.2 Qualidade do Ar
 - 1.2.1 CAA CPA Cimpor
 - 1.2.2 Rede de Medição de Qualidade do Ar: seguimento dos relatórios em curso
 - 1.2.3 Análise de episódios e denúncias de poluição do ar.
 - 1.2.4 Prevenção da legionella
 - 1.2.5
 - 1.3 Recursos Hídricos e qualidade da Água
 - 1.3.1 Qualidade da água de consumo, visita a instalações, proteção de origens de água, Estado das Massas de Água
 - 1.3.2 Saneamento, taxa de cobertura, contaminação de recursos hídricos
 - 1.3.3 Rios e ribeiras, proteção e limpeza das margens
 - 1.3.4 ETA/ETAR
 - 1.4 Economia Circular
 - 1.4.1 Decrescimento sustentável
 - 1.4.2 *Green procurement - compras verdes*
 - 1.4.3 Gestão de resíduos
 - 1.4.4 Promoção dos mercados locais
 - 1.4.5
 - 1.5 Gestão e passivos ambientais
 - 1.5.1 CIMIANTO – recolha de informação sobre o passivo ambiental e implicações sobre o passeio ribeirinho
 - 1.5.2 Antiga lixeira Mato da Cruz
 - 1.5.3 Zonas industriais abandonadas
 - 1.5.4
 - 1.6 Espaços exteriores e quintas municipais
 - 1.6.1 RMEE
 - 1.6.2 Contratos interadministrativos e delegação de competências nas JF e respetivos relatórios
 - 1.6.3 Limpeza Urbana
 - 1.6.4
 - 1.7 Conservação da Natureza
 - 1.7.1 RNET e EVOA
 - 1.7.2 Mouchões
 - 1.7.3 Salinas da Verdelha
 - 1.7.4 Parque Linear e caminhos ribeirinhos
 - 1.7.5
 - 1.8 Agricultura, Florestas e fogos rurais
 - 1.8.1 PMDFCI
 - 1.8.2 Serviço de bombeiros
 - 1.8.3 Fiscalização
 - 1.8.4 Companhia das Lezírias
 - 1.8.5 Regadio
 - 1.8.6
 - 1.9 Proteção/promoção da paisagem

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato

- 1.9.1 Publicidade exterior, regulamentos, casos
- 1.9.2 Paisagem urbana
- 1.9.3
- 1.10 Bem-estar animal
 - 1.10.1 Canil municipal
 - 1.10.2 Controlo de pragas
 - 1.10.3 Animais em quintas municipais
 - 1.10.4 Espetáculos com animais
 - 1.10.5
- 1.11 Educação Ambiental
 - 1.11.1
- 1.12 Proteção Civil e autoridades ambientais
 - 1.12.1 Proteção Civil Municipal
 - 1.12.2 GNR/SEPNA
 - 1.12.3 PSP
 - 1.12.4 APA, CCDR LVT, IGAMAOT
- 2 Ordenamento do Território – Vitor Moreira(PS) / Helder Careto (Coligação MAIS)
 - 2.1 PNPOT
 - 2.2 PROT AML e IGT de nível supramunicipal
 - 2.3 Revisão do PDM VFX e IGT de nível inframunicipal
 - 2.4 Integração de condicionantes dos Programas Setoriais e Especiais no Regulamento do PDM
 - 2.5
- 3 Urbanismo – Vitor Moreira (PS)/António Martins(CDS/PP)
 - 3.1 Urbanizações inacabadas/devolutas
 - 3.2 PT2020
 - 3.3 Estratégia para LVT 2030
 - 3.4 Reconversão dos terrenos da Marinha
 - 3.5 Fiscalização municipal
 - 3.6 Estrutura Ecológica Urbana
 - 3.7 ARU
 - 3.8 AUGI
 - 3.9
- 4 Economia-Emprego João Fernandes (BE)/Arlindo Dias (PS)
 - 4.1 Formação Profissional
 - 4.2 Procura e oferta de emprego, tendências
 - 4.3 Empreendedorismo
 - 4.4 Situação económica no concelho
 - 4.5 Setores económicos (Agricultura, Indústria, Serviços)
 - 4.5.1 Energia/energias renováveis
 - 4.5.2 Descarbonização
 - 4.5.3 Companhia das Lezírias
 - 4.5.4 Indústria e serviços 4.0
 - 4.5.5 Pesca – Avieiros
 - 4.5.6 Produção de microalgas (PSI)
 - 4.5.7
- 5 Turismo – Esperança Cândia, Arlindo Dias (PS)/Adélia Gominho (PAN)
 - 5.1 Recursos turísticos, planos e programas
 - 5.2 Serviços e equipamentos de apoio ao turismo
 - 5.3 Proteção dos caminhos de Fátima e Santiago
 - 5.4 Turismo religioso
 - 5.5 Turismo cultural
 - 5.6 Gastronomia
 - 5.7 Feiras municipais
 - 5.8
- 6 Mobilidade/Transportes – Dulce Arrojado (CDU)/João Fernandes (BE)
 - 6.1 Plataformas rodo-ferroviárias
 - 6.2 Intermodalidade e serviços de transportes públicos
 - 6.3 AML, regulamento AMT

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato

6.4 Acessibilidades aos equipamentos e centralidades

6.5

INDICADORES QUANTITATIVOS

A Comissão apresenta os seguintes indicadores quantitativos em relação ao mandato de 2017-2021:

- Número de reuniões da Comissão realizadas: N no total, sendo em 2018 - x reuniões, 2019 – Y reuniões, 2020 - Z reuniões, 2021 - W reuniões, das quais K com a presença de convidados externos;
- Número de visitas realizadas a unidades industriais: V
- Número de visitas realizadas a coletividades, escolas e equipamentos públicos: E
- Número de pedidos de informação: P



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A' or 'AA'.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

PLANEAMENTO DE REUNIÕES E VISITAS EM 2018

Maio 2018 – Executado

30 Maio, 19h00 – reunião de instalação da Comissão

Junho 2018 – Planeado

11 de junho, 19h30 – reunião da comissão

21 de junho, 18h00 - AMVFX

Junho, Parque dos Moinhos da Póvoa, Visita à unidade de microalgas

Julho 2018 – Planeado

2 Julho, 19h00 - reunião da Comissão

Agosto 2018 – Suspensão de trabalhos por motivo de férias

Setembro 2018 – Planeado:

10 Setembro – reunião da Comissão, planeamento do 4º trimestre

27 Setembro – Dia Mundial do Turismo

Outubro 2018 – Planeado:

Out, 19h- reunião da Comissão

Out ----, visita à Companhia das Lezírias

Novembro 2018– Planeado:

5 nov, 19h - reunião da Comissão

Dezembro 2018– Planeado:

1 dez, 19h- reunião da Comissão , jantar comemorativo da efeméride com tertúlia histórica, relatório da Comissão



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

CRONOLOGIA DE REUNIÕES E VISITAS EM 2019

Janeiro 2019 – Planeado:

x janeiro, 19h – reunião da Comissão – Relatório da Comissão, Plano de Trabalhos e Objetivos da Comissão, Calendarização

Fevereiro 2019 – Planeado:

x fevereiro, 19h – reunião da Comissão - Relatório anual da Comissão à Assembleia Municipal

xx fevereiro – Assembleia Municipal, apresentação do relatório da Comissão .

Março 2019 – Planeado:

x março, 19h – reunião da Comissão

Abril 2019 – Planeado

x abril – reunião da Assembleia Municipal

x abril, 19h – reunião da Comissão

25 Abril – Sessão Comemorativa do 25 de abril

Maio 2019 – Planeado:

x maio, 19h – reunião da Comissão

Junho 2019 – Planeado:

5 jun, 19h – Reunião da Comissão, comemoração do Dia Mundial do Ambiente

xx junho – Assembleia Municipal

Julho 2019 – Planeado:

x julho 19h – Reunião da Comissão

Agosto 2019 – Suspensão de trabalhos por motivo de férias a partir de 1 Agosto

Setembro 2019 – Planeado:

X de setembro, 19h – reunião da Comissão – planeamento do 4º trimestre

Outubro 2019 – Planeado:

x de outubro, 19h – Reunião da Comissão

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato**Novembro 2019 – Planeado:**

x nov - -- reunião da Comissão

x nov – Visita CTE Valorsul (Lumiar)

xx nov, 16h, AMVFX

Dezembro 2019 – Planeado

x dez- reunião da Comissão





MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

CRONOLOGIA DE REUNIÕES E VISITAS EM 2020

Janeiro 2020 – Planeado:

x janeiro, 19h – reunião da Comissão.

Fevereiro 2020 – Planeado

xx fevereiro, 19h – reunião da Comissão

Março 2020 – – Planeado

x março, 19h – reunião da Comissão

Abril 2020 – – Planeado:

x abril, 19h – reunião da Comissão

25 Abril – Sessão Comemorativa do 25 de abril

Mai 2020 – – Planeado:

x maio, 19h – reunião da Comissão

Junho 2020 – Planeado:

x jun, 19h – Reunião da Comissão

x jun, 16h – AMVFX

Julho 2020 – Planeado:

x jul , 19h – Reunião da Comissão

Agosto 2020 – Suspensão de trabalhos por motivo de férias a partir de 1 Agosto

Setembro 2020 – Planeado:

x de setembro, 19h – reunião da Comissão – planeamento do 4º trimestre

x set – AMVFX

Outubro 2020 – Planeado:

x de outubro – Reunião da Comissão

Novembro 2020 – Planeado:

x nov – reunião da Comissão .

Dezembro 2020 – Planeado:

1 dez- reunião da Comissão .



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Av. Combatentes da G. Guerra, nº. 80 - 2600 - 131 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Comissão Municipal de Ambiente Economia e Desenvolvimento Sustentável

21.

CRONOLOGIA DE REUNIÕES E VISITAS EM 2021

Janeiro 2021 – Planeado

18 janeiro, 19h – reunião da Comissão – Plano de Trabalhos e Objetivos da Comissão, Calendarização das seguintes atividades:

Fevereiro 2021 – Planeado

x fevereiro, 19h –

x fevereiro, 18h - Assembleia Municipal

Março 2021 – Planeado

x março, 19h – reunião da Comissão

Abril 2021 – Planeado

x abril, 16h – AMVFX

11 abril, 19h – reunião da Comissão

25 Abril – Sessão Comemorativa do 25 de abril

Maio 2021 – Planeado:

x maio, 19h – reunião da Comissão

x

Junho 2021 – Planeado:

x jun, 19h – Reunião da Comissão

x jun, 18h – AMVFX

Julho 2021 – Planeado:

x jul, 19h00 – Reunião da Comissão

x jul, 19h – Reunião da Comissão, Relatório de mandato da Comissão

Agosto 2021 – A executar:

Setembro 2021 – A executar:

X de setembro, 19h00 – reunião da Comissão

AMVFX - Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Relatório de Mandato

x set, 18h – AMVFX e fim dos trabalhos da Comissão para o Desenvolvimento Sustentável, com a submissão do relatório de mandato.

NOTAS FINAIS:

A Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável submete o presente relatório à apreciação da Assembleia Municipal, reunida a 5 de setembro de 2021, junto com todos os anexos, tornado assim público o presente documento.

Esta comissão agradece também o apoio do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Paulo Ferreira, às posições e atividades que assumiu e desenvolveu ao longo destes 4 anos, bem como o apoio consistente do Secretariado da Assembleia Municipal em quase todas as reuniões e visitas realizadas.

A comissão agradece a disponibilidade do Executivo Municipal para a prestação de informação ou acompanhamento das visitas realizadas aos equipamentos municipais. Agradece também a disponibilidade das entidades que foram objeto das visitas organizadas pela Comissão.

Por último agradece-se aos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira pela disponibilidade para o trabalho e para o consenso demonstrados, ao ponto de nunca ter sido necessário tomar decisões por votação.

Póvoa de Santa Iria, x de setembro de 2021

Os membros da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável
Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira



ANEXOS

ANEXO 1

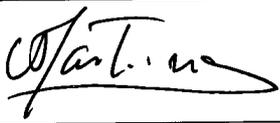


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

2.^a Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

11 de junho de 2018 – 19h30

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Vitor Moreira <i>Arénido Dias</i> Representante do PS	<i>Ar</i>
Bruno Cordeiro Representante do PS	
Dulce Arrojado Representante da CDU	<i>Arrojado</i>
José Casaleiro Representante da CDU	—
Hélder Careto Representante da Coligação Mais	
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	João Fernandes
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	<i>Adélia Gominho</i>

Terminar às 21h00



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	3.ª
Data:	02'julho'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	

» Procedeu-se à leitura dos resumos referentes à primeira e segunda reunião da Comissão, que foram aprovados por unanimidade e, de seguida, assinados pelo Coordenador da Comissão, eleito Hélder Careto.

» Os membros da Comissão começaram por abordar a visita realizada ao Parque Urbano Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo, na extrema ribeirinha sul do concelho, tendo consensualmente registado que os equipamentos a disponibilizar aparentam ter já limitações à utilização – largura da ciclovia, tipo de material colocado como chão, p.e. – por comparação com a infraestrutura existente, o que dificulta a utilização de skates, trotinetes, patins em linha e até a compatibilização do uso pedonal com o ciclável.

» O Coordenador relembrou a existência de uma drive virtual para partilha dos documentos entre os membros da Comissão, o que incentivou, solicitando aos serviços de apoio da Assembleia Municipal que lhe remetam por e-mail a documentação destinada à Comissão, para posterior disponibilização por esta via.

Posteriormente informou que as moções do PAN apresentadas na sessão ordinária de 21 de junho, que baixaram à Comissão para apreciação, serão remetidas à Câmara Municipal, para análise técnica do conteúdo, pelos serviços municipais competentes.

Deu conta da marcação da visita às instalações da Algatec, localizadas no perímetro da Solvay, na Póvoa de Santa Iria, pelas 9 horas do dia 20 de julho, onde participarão os membros da Comissão n.º 2 e a Conferência de Representantes da Assembleia Municipal.

» Os membros da Comissão abordaram a possibilidade de realizar uma visita ao território rural / campo da Companhia das Lezírias em outubro, eventualmente no sábado, dia 20, sendo seguida de almoço. Ficou de se definir, na próxima reunião, a proposta de itinerário, o transporte e a própria refeição.

Abordaram ainda a situação do Mouchão da Póvoa, sendo que nenhum atestou o início dos trabalhos no terreno, conforme era suposto estar a acontecer.

» Ficou definida que a próxima reunião seria agendada para o dia 5 de setembro.

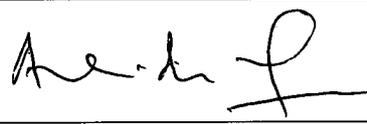
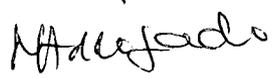
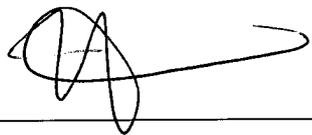


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

3.^a Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

02 de julho de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Arlindo Dias Representante do PS	
Bruno Cordeiro Representante do PS	
Dulce Arrojado Representante da CDU	
José Casaleiro Representante da CDU	
Hélder Careto Representante da Coligação Mais	
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	

Terminar em 2018 30



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

[Handwritten signature]
João Ferreira

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	4.ª
Data:	25' setembro'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	

[Handwritten initials]
AS
93

» Procedeu-se à leitura do resumo referente à terceira reunião da Comissão, que foi aprovado por unanimidade e, de seguida, assinado pelo Coordenador da Comissão, eleito Hélder Careto.

» O Coordenador lembrou a visita ao DGMFA, a realizar no dia 3 de outubro, pelas 10h00, com as Comissões 2 e 3 e a Conferência de Representantes, e a visita às OGMA a realizar no dia 10 de outubro às 10h00.

» O Coordenador falou, também, da visita à Companhia das Lezírias, não estando ainda confirmado o dia 20 de outubro. O encontro deverá ser cerca das 08h30 no pátio, começando a visita pelo EVOA, seguindo-se a adega e a zona do montado. O almoço deverá ser em moldes ainda a definir.

Posteriormente informou que as moções do PAN apresentadas na sessão ordinária de 21 de junho, que baixaram à Comissão para apreciação, já foram remetidas à Câmara Municipal, para análise técnica do conteúdo, pelos serviços municipais competentes. O prazo limite para a resposta por parte da Câmara é dia 15 de novembro.

Salientou que, relativamente aos Parques Caninos, há bons e maus exemplos. Em Almada há um que é um mau exemplo, enquanto em Lisboa há um muito bom.

A eleita Esperança Câncio referiu que seria uma boa ideia contactar as Juntas de Freguesia no sentido de saber o número de animais por freguesia. Sugeriu também que, caso a proposta do Parque Canino que está a votação no Orçamento Participativo seja vencedora, a mesma poderia funcionar como projeto piloto.

» Foi decidido pedir através dos serviços da Assembleia Municipal a presença de técnicos da Câmara Municipal para esclarecer a Comissão sobre:

- A aplicação do RMEE, manutenção de espaços exteriores e plano de monitorização de árvores do concelho.

- O desenvolvimento do PAPERSU do município de Vila Franca de Xira, serviço de recolha de RSU, recicláveis, monos, custos unitários das operações de recolha por tonelada de resíduos recolhidos.

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

» O eleito Bruno Cordeiro referiu que deveria constar no site da Câmara Municipal o mapa atualizado com a delimitação de espaços de competências por via dos contratos interadministrativos e acordos de execução.

» Ficaram definidas seguintes datas para as reuniões:

Dia 18 de outubro às 19h00;

Dia 15 de novembro às 19h00;

Dia 6 de dezembro às 19h00, seguido de jantar.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Bruno Cordeiro'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

4.ª Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

25 de setembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	<i>Justificam a ausência</i>
Hélder Careto Coordenador da Comissão	<i>[Handwritten signature]</i>
Bruno Cordeiro Representante do PS	<i>[Handwritten signature]</i>
Esperança Câncio Representante do PS	<i>[Handwritten signature]</i>
Dulce Arrojado / <i>LABEL BRIGHAU</i> Representante da CDU	<i>Dulce Arrojado</i>
José Casaleiro <i>Elia Granja</i> Representante da CDU	<i>Elia Granja</i>
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	<i>João Fernandes</i>
António Martins Representante do CDS/PP	<i>[Handwritten signature]</i>
Adélia Gominho Representante do PAN	<i>Adélia Gominho</i>

Terminar às 20h30 *PF*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

João Fernandes

AD

DS

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	5.ª
Data:	18'outubro'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	

» O Coordenador da Comissão iniciou a reunião abordando a visita à Companhia das Lezírias, agendada para o dia 31 de outubro, tendo ficado definido que se iniciaria pelas 8h30 junto ao Pátio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, de onde o grupo rumaria até à sede da CL, em Samora Correia. A reunião com a Administração duraria entre as 9h00 e as 10h30, após o que se seguiria uma visita à zona de montado da CL.

» Ficaram definidas as próximas reuniões da Comissão, conforme visto, para os dias 15 de novembro e 06 de dezembro.

» Foi feito o ponto de situação da área temática “Transportes e mobilidade”, a cargo da eleita Dulce Arrojado e do eleito João Fernandes, que ficaram de trabalhar o tema dos transportes no seio da Área Metropolitana de Lisboa, aqui englobando o ponto de situação feito pelo 1.º Secretário Executivo Metropolitano da AMLx, Dr. Carlos Humberto, e a informação trazida a público sobre a criação da “Carris Metropolitana”.

Ficou decidido articular com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal a eventual convocação do Dr. Carlos Humberto para nova sessão de esclarecimento sobre o tema.

» Foi feito o ponto de situação da área temática “Turismo”, a cargo das eleitas Esperança Câncio e Adélia Gominho, nomeadamente na necessidade de aprofundar junto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira o trabalho desenvolvido no âmbito do turismo religioso, com os “Caminhos de Fátima”, e do turismo histórico / cultural, com as “Rotas das Linhas de Torres”.

Após o aprofundar da temática e feito o ponto de situação quanto ao estado atual da oferta para os interessados, as eleitas proporão eventual audiência com os técnicos da Câmara Municipal, a concretizar no decurso do primeiro semestre de 2019.

» No âmbito da área temática “Economia”, a cargo dos eleitos Esperança Câncio e João Fernandes, foi por estes sugerido ser do interesse da Comissão obter a caracterização sociodemográfica da população desempregada do Concelho, devendo-se, para o efeito, requerer a presença em audiência do Dr. Luis Vasconcelos, do Gabinete de Apoio ao Investidor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

[Handwritten signature]
AD

- » O Coordenador da Comissão apresentou ainda a sugestão do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de receber em audiência o Sr. Urbanista Luís Matas de Sousa, responsável pela Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana da Câmara Municipal, a fim de fazer o ponto de situação da requalificação de toda a frente ribeirinha do Concelho, o que foi aceite pelos presentes e agendado para o primeiro trimestre de 2019.
- » A eleita Adélia Gominho informou que estaria a concluir os resumos das visitas à Algatec e à OGMA, para inclusão no relatório anual desta Comissão, para os quais faltavam as fotos oficiais disponibilizadas pela Algatec e as fotos e apresentação remetidas pela OGMA.
- » Foi abordada a questão do rombo no Mouchão da Póvoa, não tendo nenhum dos presentes conhecimento ou conseguido confirmar o efetivo início dos trabalhos de recuperação do dique.
- » O Coordenador da Comissão deu a reunião por terminada.

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

5.^a Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

18 de outubro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	<i>Fernando Paulo Ferreira</i>
Hélder Careto Coordenador da Comissão	<i>Hélder Careto</i>
Bruno Cordeiro Representante do PS	
Esperança Câncio Representante do PS	<i>Esperança Câncio</i>
Dulce Arrojado Representante da CDU	<i>Dulce Arrojado</i>
José Casaleiro Representante da CDU	
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	<i>João Fernandes</i>
António Martins Representante do CDS/PP	<i>António Martins</i>
Adélia Gominho Representante do PAN	<i>Adélia Gominho</i>

Terminou em 2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	6.ª
Data:	15' novembro'2018 entre as 19h00 e as 20h30
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	

» O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou da intenção de visitar, no início de 2019, as empresas Dan Cake e Logic - Logística Integrada, para as quais convidará os membros da Comissão n.º 2. O Coordenador da Comissão sugeriu que a estas se pudessem juntar a Alliance Healthcare e a Italgro, enquanto a eleita Adélia Gominho sugeriu a Valorsul.

Informou de que a Câmara Municipal se fará representar na próxima reunião da Comissão, a 6 de dezembro, pela diretora do Departamento de Ambiente e Gestão do Espaço Público, arquiteta Catarina Conde, e pelo Sr. Jorge Zacarias, adjunto do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que superintende a referida unidade orgânica. Virão, em resposta ao solicitado, apresentar o Plano municipal de árvores, o Regulamento Municipal de Espaços Exteriores (RMEE) e o Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos de Sólidos Urbanos (PAPERSU 2020).

» O Coordenador da Comissão colocou à consideração dos membros presentes o resumo da visita à OGMA, elaborado pela eleita Adélia Gominho, que foi aprovado por unanimidade.

» Foram apreciadas as respostas da Câmara Municipal às moções do PAN, apresentadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de junho, sobre os parques caninos municipais e os pombais contracetivos municipais. Transversalmente, os membros da Comissão presentes expressaram a sua desilusão pela resposta da Câmara Municipal, que consideraram pouco expressiva e pouco técnica, face às propostas iniciais do PAN.

O tema foi alvo de diálogo entre os presentes, tendo a eleita Adélia Gominho sugerido a realização de uma visita aos parques caninos instalados em Belém ou em Telheiras, ambos em Lisboa. Globalmente, os presentes concordaram com a necessidade de procurar soluções que satisfaçam os donos e os momentos de lazer dos canídeos, por um lado, e a coexistência, devidamente controlada, do pombo e do cidadão em espaço urbano.

O Coordenador da Comissão colocou à consideração a apresentação das referidas moções na próxima sessão da Assembleia Municipal, o que foi aceite, após o que deu por concluída a reunião.

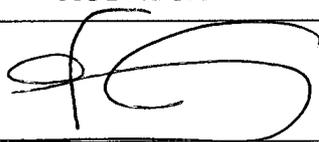
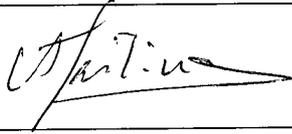


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

6.^a Reunião da Comissão de Ambiente,
Economia e Desenvolvimento Sustentável

15 de novembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Hélder Careto Coordenador da Comissão	
Bruno Cordeiro Representante do PS	
Esperança Câncio Representante do PS	
Dulce Arrojado Representante da CDU	
José Casaleiro Representante da CDU	JOSÉ MANUEL CASALEIRO
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	João Fernandes
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	Adélia Gominho,

Terminou em 20h30 Df



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Comissão:	n.º 2 – Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável
Reunião:	7.ª
Data:	06'dezembro'2018 entre as 19h00 e as 21h00
Local:	Instalações da Assembleia Municipal
Presenças:	Lista em anexo
Anexos:	

» O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou que, em resposta ao convite do Presidente da Direção, visitará, ainda no decurso de 2018, as obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vialonga, para a qual convidará os membros da Comissão.

Deu as boas vindas à arquiteta Catarina Conde e ao adjunto do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Jorge Zacarias.

» O Coordenador da Comissão informou que a próxima reunião da Comissão será a 14 de janeiro de 2019, no mesmo local e pelas 19 horas.

Deu as boas vindas aos representantes da Câmara Municipal, a quem passou a palavra, para apresentarem o Plano municipal de árvores, o Regulamento Municipal de Espaços Exteriores (RMEE) e o Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos de Sólidos Urbanos (PAPERSU 2020).

» O Sr. Jorge Zacarias começou por apresentar o Plano municipal de árvores e o RMEE:

Existem cerca de 25 mil árvores localizadas em zonas públicas no espaço urbano, cujas podas e abates são, desde julho de 2018, da responsabilidade da Câmara Municipal. Para este trabalho, de acompanhamento e manutenção, decorre um concurso público que pretendem concluído com a entrega a uma empresa especializada, no início de 2019.

A Câmara Municipal reconheceu como mais valia a opção pela mudança da estratégia, retomando a si toda a competência sobre esta área. Têm neste momento uma equipa de fiscalização composta por três pessoas, que avaliam o território independentemente da entidade que o gere.

Na sequência da inesperada queda de eucaliptos no passeio ribeirinho, junto ao antigo apeadeiro da Quinta das Torres (freguesia de Vila Franca de Xira) foi solicitado ao Instituto Superior de Agronomia a realização de um estudo fitossanitário dos espécimes localizados em Vila Franca de Xira e a Alhandra. Deste levantamento, resultou a identificação de 185 árvores para abate por razões de segurança (dos quais 99 já foram executados e plantados 40 novos exemplares) e a previsão de 240 podas de manutenção.

O estudo fitossanitário realizado por entidades externas será alargado às demais Freguesias, assumindo a Câmara Municipal o compromisso de só abater em caso de necessidade e de,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA**

VB

AD

por cada abate efetuado, plantar pelo menos um novo exemplar, que será escolhido de acordo com as características dos locais ou espécies autóctones.

Reconheceram que, atendendo ao incómodo que os abates geram na população e não obstante o trabalho que já é desenvolvido, deverão reforçar a prévia informação à população, localizada em redor das zonas de abate.

A apresentação foi sendo pontuada por intervenções dos membros presentes.

» O Sr. Jorge Zacarias, com a colaboração pontual da arquiteta Catarina Conde, apresentou o PAPERSU 2020:

A Câmara Municipal prevê alterar o Regulamento municipal de resíduos e rever o PAPERSU no decurso de 2019.

Este setor tem, à data, sessenta e três funcionários, que trabalham seis dias por semana, entre as zero horas de segunda feira e a meia noite de sábado. A frota é composta por vinte e nove viaturas. Recolhem de 189 ilhas ecológicas (297 cubas seletivas de 3 m³; 282 cubas seletivas de 5 m³ e 365 cubas de indiferenciados) e de 290 conjuntos de ecopontos de superfície (num total de 921 unidades), a que se juntam cerca de 2.400 contentores de resíduos indiferenciados de várias tipologias.

Referiu que existe um carro oficina que circula pelo Concelho e que procede a pequenas manutenções nas ilhas ecológicas, ecopontos e contentores.

A atual estratégia municipal passa por substituir 109 cubas de 3 m³ por cubas de 5 m³, reduzindo o número de recolhas / equipamento / semana em meio mais urbano. Nesse sentido, estão presentemente a ser implantadas 24 novas ilhas ecológicas – às quais se juntam as cubas de 3 m³ que serão reaproveitadas para zonas de menor densidade habitacional – que servirão, também, para eliminar pontos negros previamente identificados.

Em 2019, pretendem georreferenciar todas as ilhas ecológicas, ecopontos e contentores, bem como continuar a colocação de placards informativos junto dos equipamentos. Além disso, contam que com o fornecimento de 120 ecopontos de superfície por parte da Valorsul, seja possível cumprir os novos rácios impostos pela ERSAR, de um posto de recolha até cem metros de cada residência.

No final do mandato, a Câmara Municipal prevê ter entre 80% a 90% do território urbano assegurado por ilhas ecológicas. Esta opção enquadra-se numa candidatura já aprovada, e apoiada em 85% por fundos comunitários, para a criação de um sistema integrado de recolha. O montante do investimento, de € 546.000,00, considerará a aquisição de viaturas e a georreferenciação dos equipamentos seletivos. Complementarmente, a Câmara Municipal instalará sensores de enchimento nas ilhas ecológicas e nos contentores de indiferenciados e implementará um sistema de gestão de rotas de recolha que passa a ser

D



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

definida diariamente, de acordo com a comunicação do grau de enchimento de cada equipamento.

No comparativo 2017 – 2018, à data de 31 de outubro, a Câmara Municipal constata acréscimos de 1% nos RSU, 2% no vidro, 4% no papel e 10% nas embalagens.

Do ponto de vista financeiro, e reportando a 2017, os custos totais com o sistema de recolha foram de € 3.654.000,00, tendo sido gerados € 3.239.000,00 de receitas. Foi referido que a ERSAR, enquanto entidade reguladora, exige que o saldo do sistema de recolha seja equilibrado.

A apresentação foi sendo pontuada por intervenções dos membros presentes.

Foram ainda abordados os seguintes temas:

» Recolha de monos:

A Câmara Municipal delegou a recolha de monos nas Juntas de Freguesia, que os retiram da via pública e os colocam em “caixas”, por tipologia, em três localizações previamente combinadas (Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga / Alverca do Ribatejo, Sobralinho, Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes / Vila Franca de Xira, Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras).

A Câmara Municipal assegura o transporte das “caixas” até ao Aterro Sanitário, ficando uma entidade externa encarregue da recolha das madeiras limpas, assumindo simultaneamente os custos e os proveitos dessa reciclagem. Está em adjudicação (em segundo concurso) a compra das “caixas” que serão entregues às Juntas de Freguesia.

» Resíduos alimentares:

A Valorsul está a iniciar contactos com o tecido empresarial do Concelho, visando implementar a recolha de resíduos alimentares, opção na qual a Câmara Municipal tem interesse, como forma de melhorar a higiene urbana nos pontos de recolha.

Em 2019 será iniciada uma experiência de compostagem na Póvoa de Santa Iria.

» Lavagem dos contentores e ilhas ecológicas:

Até fevereiro de 2018, a intervenção era da responsabilidade da empresa SUMA, que lavava a frio. No concurso seguinte, fruto das reclamações frequentes, a Câmara Municipal definiu que as lavagens seriam a quente. No entanto, a empresa vencedora não tem conseguido manter os padrões de qualidade pretendidos, pelo que o sistema está em avaliação, podendo, eventualmente, regressar aos recursos próprios da Câmara Municipal.

» Recolha de óleos usados:

Na restauração, a responsabilidade é dos próprios espaços, tendo a Câmara Municipal 28 pontos de recolha espalhados pelo Concelho e encontrando-se, à data, a analisar novas formas de proceder.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Handwritten initials: JF, AF, B

» Recolha de pilhas:

Por opção e uma vez que não existe um sistema estável de concentração na recolha, a Câmara Municipal deixou de assegurar a recolha de pilhas usadas. Na decisão, foi ainda levado em conta a facilidade com que os equipamentos municipais eram vandalizados, deixando pilhas espalhadas pela via pública.

» O Coordenador da Comissão agradeceu, uma vez mais, a presença dos convidados e deu a reunião por encerrada.

Handwritten signature

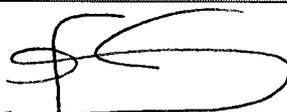
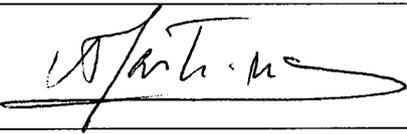
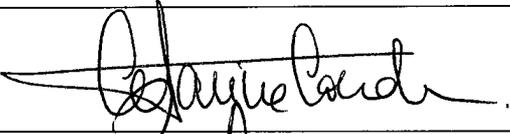


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PRESENCAS

7.ª Reunião da Comissão de Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável

06 de dezembro de 2018 – 19h00

NOME	RUBRICA
Fernando Paulo Ferreira Presidente da AM	
Hélder Careto Coordenador da Comissão	
Vítor Moreira Coordenador-adjunto da Comissão	
Bruno Cordeiro Representante do PS	
Dulce Arrojado Representante da CDU	
José Casaleiro <i>Isabel Bryham</i> Representante da CDU	
João Fernandes Representante do Bloco de Esquerda	
António Martins Representante do CDS/PP	
Adélia Gominho Representante do PAN	
Arq. Catarina Conde Diretora de Departamento	
Jorge Zacarias Adjunto do Presidente de Câmara	

Terminou às 21h00 *RL*